

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sexta-Feira
23 DE MAIO DE
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.797

OS COMUNISTAS REPUDIADOS NA CAMARA PELAS BANCADAS DE TODOS OS PARTIDOS

O CORONEL TEM RAZÃO!

J. E. DE MACEDO SOARES



Presidindo de fato a Comissão Central de Preços, o sr. coronel Mário Gomes da Silva exerce as funções mais espinhosas de todo aparelho administrativo do país. Ninguém fica satisfeito. Os que vendem, não suportam limitações nos preços alegando os direitos da especulação na técnica comercial. Os que compram, nunca acham que bastem limitações e tabelamentos, fechando os olhos propositalmente do cortejo de circunstâncias econômicas, que, na realidade, estabelecem o preço.

Contudo, o sr. coronel Mário Gomes da Silva, trazendo um rumo de ação para estancar a alta artificial do custo da vida, está prestando incontestáveis benefícios à população, que tem nos trechos da C.C.P. a única defesa contra o encarecimento arbitrário e insuportável das utilidades de primeira necessidade.

Tão complexos são, entretanto, o aparelho da C.C.P., e os elementos que o acionam, que não é de se admirar erros, equívocos e retificações de seus dirigentes. O essencial é que se saiba a isenção de ânimo, a tolerância e a perfeita honradez dos chefes do serviço, de modo que angariem a confiança dos consumidores e o respeito dos fornecedores. Ora, nesse conceito é tido geralmente o sr. coronel Mário Gomes da Silva. O governo não lhe deu uma sinecura; conuiu-lhe deliberadamente uma comissão incômoda e difícil, na qual, segundo experiências já feitas, nem ao menos poderia esperar os agradecimentos da população beneficiada por seus sacrifícios. Enquanto isso, os que se julgam, justa ou injustamente, prejudicados movem céus e terras na defesa de seus interesses, embaralham fatos e opiniões, misturam estatísticas e previsões gratuitas e, o que é triste, as vezes sinceramente, tal é o poder convincente do gosto do lucro.

Solicitação por tais interessados, o ilustre sr. Francisco Campos expendeu abalizado parecer jurídico sobre a constitucionalidade do decreto que criou a C.C.P. Publicado o brilhante trabalho do prestigioso jurista, os jornalistas interpelaram o sr. coronel Mário Gomes da Silva sobre os efeitos dessa bomba atômica. O presidente da Comissão Central de Preços não pareceu muito emocionado. Alegando não ser jurista de profissão, apenas poderia dizer que um parecer, por mais douto que seja, não bastaria a modificar os seus rumos no desempenho da missão que lhe confiou o governo. Depois, estranhou o caráter meramente liberal, liberal manchesteriano que o eminente juriconsulto emprestara ao sistema constitucional vigente, comparado com o de 1937. E o sr. coronel Mário Gomes da Silva citou acertadamente todo o título V da nossa Carta, que consagra na ordem econômica e social as mais avançadas prerrogativas do Estado Moderno.

Ninguém melhor do que o sr. Francisco Campos sabe que as constituições não se fazem para consignar direitos e franquias dos indivíduos. Fazem-se para organizar os Poderes do Estado dentro da ordem de suas leis e princípios jurídicos e políticos. Hoje, uma constituição manchesteriana seria apenas um anacronismo impertinente; a atual Constituição não poderia voltar aos postulados da economia liberal, limitando-se a recuperar a nossa tradição democrática para, dentro de seus princípios, afirmar as liberdades básicas do homem. Assim, a ordem econômica e social do Estado brasileiro é intervencionista, arbitrando eficazmente os conflitos próprios da que resta da ordem capitalista nas comunidades civilizadas. Aliás, essa atitude da nossa Constituição louva-se nos exemplos das mais adiantadas e cultas nações democráticas do mundo, visto que, nos Estados Unidos como na Inglaterra, subsistem as leis intervencionistas do Estado e protetoras da economia popular, promulgadas durante a guerra. Tabelamentos, limitações, contingenciamentos, racionamentos são uma floresta de leis que permitiram às retaguardas das grandes democracias beligerantes viver, trabalhar e produzir para ganharem a guerra. Evidentemente, o sr. coronel Mário Gomes da Silva tem razão.

Ação Conjunta Contra o Comunismo

Examinado no Encontro Dutra e Peron

BUENOS AIRES, 22 (De H. Jenkins, correspondente da U. P.) — Anunciou-se que o presidente Juan Peron regressará a esta capital amanhã, depois de haver conferenciado com o presidente Dutra na fronteira argentino-brasileira, onde chegaram a diversos acordos que segundo círculos diplomáticos, serão a base, talvez, de uma atuação coletiva das nações americanas em duas frentes: mediação na guerra civil do Paraguai e luta contra o comunismo.

Doze horas depois da entrevista dos presidentes, um emissário brasileiro, o sr. Francisco Negrão de Lima, saiu de Rio de Janeiro com destino a Campo Grande, onde estão internados alguns líderes rebeldes paraguaios — e dali para Concepción e Assunção. Acreditava-se que os presidentes durante a conferência, autorizaram o sr. Negrão, de Lima a executar essa missão, o qual sondará os dirigentes de ambos os lados sobre a possibilidade de mediação.

A proposta original de mediação apresentada pelo Brasil encarecia os países limítrofes do Paraguai, ou seja, Bolívia e Uruguai.

(Conclui na 2ª Pag.)



O presidente Dutra sendo abraçado pelo presidente Peron

Assinado o Convênio Para a Construção da Ponte Internacional Brasil-Uruguai ENCONTRARAM-SE ONTEM OS PRESIDENTES EURICO DUTRA E TOMAS BERRETA — TEXTO DO DOCUMENTO

No centro de uma ponte de pontões lançada sobre o rio Quaraí, encontraram-se ontem, às 10.55 horas, os presidentes do Brasil e do Uruguai,

para a entrevista cujo resultado mais imediato seria a assinatura do convênio para construção da ponte que ligará os dois países, unindo a cidade brasileira de Quaraí, à uruguaia de Artigas.

O presidente Eurico Dutra chegou à Quaraí às 9.55 horas, vindo em avião da FAB.

EM ARTIGAS

Após o encontro, os presidentes Dutra e Tomás Berreta dirigiram-se para Artigas, onde falaram pelo rádio instalado nos galões da Escola Artigas.

Também os chefes dos dois países falaram pelo rádio. Seguiu-se o almoço, oferecido pelo presidente Berreta ao presidente Dutra e que teve lugar no mesmo edifício.

EM QUARAI

Após o almoço, o presidente Dutra regressou à Quaraí, onde deveria aguardar a visita do presidente Berreta, que ali chegou cerca das 16 horas.

Na cidade brasileira os dois presidentes passaram em revista às tropas formadas desde a ponte provisória até a praça General Osório, depois de haver o governador do Rio Grande

do Sul pronunciado o discurso de saudação ao presidente Tomás Berreta.

ASSINADO O CONVENIO
Mais tarde os presidentes do Brasil e do Uruguai assinaram (Conclui na 2ª Pag.)

LIBERDADE PARA AS CANHONEIRAS PARAGUAIAS NOTA DO GOVERNO DE CONCEPCION A ARGENTINA E AO URUGUAI

PONTA PORÁ, 22 (Asapress) — Os meios revolucionários de Pedro Juan Caballero mostraram-se satisfeitos pela feliz solução do caso dos medicamentos, na tanto tempo retidos nesta cidade e que foram entregues hoje ao capitão Belisario Doria pelo representante da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Moacir Renault Leite.

A NOTA DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

PONTA PORÁ, 22 (M. Dias de Pinho, da "Asapress") — O governo revolucionário de Concepción, se dirigiu aos gover-

Votação Unanime Contra o PCB

Requerimento de Homagem e Solidariedade ao Presidente da Republica Contra a Campanha de Insultos

Grande vitória conseguiu, ontem, no Parlamento, o presidente Dutra. Todos os partidos políticos repudiaram a campanha comunista que procura convencer o povo da influência do governo na decisão do Tribunal Electoral e "de que essa participação lhe foi imposta pelo governo norte-americano" — e, juntamente com esse repúdio, as bancadas dos partidos políticos sem exceção, manifestaram sua solidariedade ao presidente da Republica.

O REQUERIMENTO

O requerimento que serviu de pretexto para que uma simples corteza do Legislativo ao Executivo se transformasse numa espetacular definição política, visava somente a designação de uma Comissão de quinze deputados, para apresentar os cumprimentos e os votos de boas vindas ao presidente da Republica, no regresso de sua viagem ao Sul.

ESTRIBILHO COMUNISTA

Pronto, subiu à tribuna o representante comunista, deputado Carlos Marighela, que pôs (Conclui na 2ª Pag.)

VITOR ORLANDO DESISTE DE FORMAR O GABINETE

Nenhum Exitto Durante as Negociações — As Dificuldades Que Teve Nitti

ROMA, 22 (United Press) — Dois estadistas veteranos da Itália fracassaram em suas gestões para formar o novo gabinete e o presidente Nicola enuncia agora diante da alternativa de retirar essa missão a Le Gasperi, chefe do governo, que renunciou ou a algum outro chefe político dos pequenos partidos.

Ao sair da terceira e última conferência com De Nicola nas últimas 48 horas, Orlando, cansado e evidentemente desalentado devido a seu fracasso, anunciou que não tinha obtido êxito em suas gestões pelas mesmas razões que levaram ao fracasso Francisco Nitti, depois de cinco dias de esforços, durante os quais, embora auxiliado por Orlando, não conseguiu um acordo entre todos os partidos sobre o plano para atacar e vencer a desesperada crise econômica em que se debatia a nação.

Promulgada a Lei de Ajuda à Grécia

KANSAS CITY, 22 (Por Merlman Smith, correspondente da U. P.) — Truman promulgou oficialmente a nova política exterior norte-americana de combate ao comunismo com ajuda econômica dos Estados Unidos aos países ameaçados por esse perigo.

Em cerimonia simples, no andar principal do Hotel Muehlebach, o presidente após a sua assinatura no projeto de ajuda à Grécia e à Turquia, que fica transformado, em lei primordial da política externa norte-americana.

Truman, que preferiu permanecer ao lado de sua genitora, que se acha gravemente enferma, cancelou uma imponente cerimonia que ia realizar-se em Washington por motivo da assinatura da lei de maior transcendência que já sugeriu desde que ocorreu o lugar deixado vago por Franklin Delano Roosevelt.

No momento em que subscrevia o projeto, Truman prometeu que o programa de ajuda à Grécia e à Turquia beneficiaria a "todos os habitantes" (Conclui na 2ª Pag.)

COLIGAÇÃO POLÍTICA EM SÃO PAULO CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

Para Promulgar Uma Constituição Provisoria — União do PSD, UDN e PPT — Manobra o Governador Para Uma Aproximação Com o Partido do Senador Vitorino Freire



Sr. Ademar de Barros

São Paulo, de novo, vai centralizando a atenção dos círculos políticos.

Afirmava-se, ontem, com segurança, que importante acordo fora estabelecido, naquele Estado, entre o PSD, a UDN e o PPT, representados pelos presidentes das respectivas Comissões Executivas, sr. Mario Favares, Valdemar Ferreira e Ugo Borghini.

O objetivo deste acordo estaria na votação e promulgação imediata — talvez, na próxima semana — da Constituição Provisória de São Paulo.

MANOBRAS DO SR. ADEMAR

Por outro, adiantava-se também que o sr. Ademar de Barros, apavorado diante da perspectiva, que irá contrariar fundo os seus interesses, procurava a todo custo obter uma

aproximação com o senador Vitorino Freire, no sentido de concretizar sua ideia de ingressar no novo partido cuja organização vem sendo dirigida pelo representante maranhense.

Nesse propósito, o governador paulista quando de sua passagem nesta capital, havia se avistado com os proceres dessa nova agremiação, cuja legenda será PST (Partido Social Trabalhista).

Estas notícias se completavam com a informação de que, ao tratar do assunto, tinham embarcado para São Paulo os sr. Vitorino Freire e Eurico Souza Leão.

DE VENTO EM POPA

Além, sobre o Partido Social Trabalhista, revelou-se que possivelmente o deputado Agostinho

(Conclui na 2ª Pag.)

Armamentos Para a América Latina

WASHINGTON, 22 (De Roscoe Snipes, correspondente da United Press) — O Departamento de Estado anunciou que os secretários da Guerra e Marinha enviarão à Casa Branca um informe sobre as normas que os Estados Unidos devem seguir a respeito de armamentos para a América Latina.

O Departamento se recusou a revelar o conteúdo do informe, mas outra fonte autorizada disse que o documento apoiava a ideia de por à disposição das repúblicas latino-americanas armamentos em troca do seu material de guerra antiquado.

A recomendação dos secretários teria por objeto obter a aprovação de uma lei que permitisse ao presidente permitir armamentos. Um dos projetos seria promover a uniformização dos petrechos de guerra dentro do hemisfério em favor da defesa continental. Truman pediu esta autorização ao Congresso, o que, passado, mas quando este estava em férias o projeto de lei não havia ainda passado na Comissão competente. Desde então os secretários dos três Departamentos estudaram novamente a situação para decidir se se devia ter ou não, novamente este ano, obter os necessários poderes para o chefe de executivo.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-B

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

CAMARA

A U. D. N. CONDENA A ATITUDE ATUAL DOS DEPUTADOS COMUNISTAS

UM APARTE DO LIDER DA MINORIA, SR. PRADO KELLY — O PROTESTO DOS JORNALISTAS CONTRA O ESPANCAMENTO DE DONIZZETI CALHEIROS — DEFESA DE INTEGRALISTA

Foi encaminhado ontem um requerimento no sentido da exclusão de uma comissão de 15 deputados para cumprimentar o presidente da República, por ocasião do seu retorno do encontro com o general Peron. Em sua discussão falou, em primeiro lugar, o deputado Carlos Marilheira, acrescentando que o voto da bancada comunista não seria a favor, criticando então a política do governo. Em seguida, ocupou a tribuna o representante paulista Antonio Feliciano, frisando não haver razão para se impedir, como faziam os comunistas, o requerimento em discussão. Continuando o seu discurso, o sr. Antonio Feliciano leu um topico do "Estado de S. Paulo" onde se lê: "Um ataque aos comunistas, pela sua atitude de crítica contra o governo, na tentativa de desmoralizá-lo, é prova e acha injusta a acusação dos comunistas de que o fechamento do PCB fosse influenciado pelo E. U. A. Ao ser terminada a leitura do topico, o sr. Prado Kelly apartou o orador, dizendo o seguinte: "Estou solidário com o que V. Excia. acaba de ler no artigo do 'Estado de S. Paulo'.

Não só pelos meus sentimentos do brasileiro como pela justiça daqueles conceitos, colidos a um lado recentemente assumida pelo PCB. Creio que sou insuspeito para fazer esta declaração, porque sempre me batti pelo respeito às normas da Constituição".

O PROTESTO DOS JORNALISTAS

Na retificação da ata, os deputados Modelos Neto e Guaraci Silveira discutiram Cristo de acordo com suas respectivas opiniões — um é católico e o outro protestante. Ainda na retificação, e em declaração à Ata, o sr. José Bonifácio leu um manifesto de protesto dos jornalistas profissionais a respeito da Casa, contra as violências e as espancamentos de que foram vítimas os seus colegas Donizetti Calheiros, em Alagoas e Orelha Brito, no Pará, ambos em virtude de artigos políticos que escreveram e publicaram na imprensa de seus respectivos Estados, contra os respectivos governadores.

DEFESA DE INTEGRALISTA

O sr. Goffredo Teles sustentou ontem seu requerimento de urgência para a intervenção de Cristo na Câmara, combatendo-a

o deputado Guaraci Silveira. Achei que o pedido de intervenção é uma proposição integralista. E frisou: "O Brasil inteiro sabe que o integralismo, com suas idéias, estava ligado com o nazifascismo". Aos gritos, o sr. Goffredo Teles fez a defesa de seu Partido. A votação, posta em votação, foi aprovada. Pediu verificação o sr. Jurandir Pires, constatando-se não haver nenhum, ficando a votação prejudicada.

A SITUAÇÃO DO PIAUI

O deputado Antonio Maria Correa solicitou urgência para o seu projeto que determina o funcionamento pelo Banco do Piauí, da casa da carnavalesca. Achei que a situação do Piauí, fonte maior daquele produto, é de verdadeira crise, em virtude do barateamento de mais de cinquenta por cento do produto básico de sua economia.

Apesar do quadro descrito pelo deputado Antonio Correa, o sr. Barreto Pinto foi contra a urgência. Mas de nada valeu sua oposição, pois a urgência foi concedida.

HOMENAGEM DE PESAR

A Câmara votou ontem uma homenagem de pesar pelo falecimento do jurista consultor Samuel MacDowell, do Pará.

REQUERIMENTOS

Foram apresentados os seguintes requerimentos: pelo sr. Jurandir Pires, solicitando do governo informações sobre as atividades da Fundação da Casa Popular; pelo sr. Henrique Oest, solicitando informes aos Ministérios de Aviação e Agricultura para que o Conselho Nacional de Minas esclareça a situação da indústria do níquel do Brasil.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Lameira Bilençoni, em explicação pessoal, respondeu o discurso do sr. João Botelho, acusando o governador do Pará de arbitrariedades e inconstitucionalidades.

A PERÍCIA DO PILOTO EVITOU UMA TRAGÉDIA

Confirma-se o acidente com o Avião Norte-Americano, Que Voltava de Bocaiuva

Diversas versões correram sobre o acidente ocorrido sobre o aeroporto desta capital, entre o avião militar norte-americano, que voltava de Bocaiuva, conduzindo vários enviados especiais de jornais e emissoras que foram observar o eclipse, e um avião comercial que levava voo na ocasião.

As notícias se contradiziam. Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

Em grande velocidade, no ar, dentro do cerrado nevoeiro, os aviões teriam se chocado inevitavelmente, se, numa ação rápida e salvadora, os pilotos não tivessem manobrado, evitando a tragédia.

Porém, confirmando a nossa reportagem a respeito, o locutor Heli Mesquita, da Rádio Mayrink Veiga, um dos passageiros da aeronave norte-americana, declarou-nos, ontem, que somente a habilidade dos pilotos, maiores Elchols e Burland, os salvou de uma tragédia iminente.

A Situação dos Oficiais de Nautica

Recebemos do sr. Aristeu de Bem Menezes, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, a seguinte carta:

"Sendo assíduo leitor do vosso jornal DIÁRIO CARIOCA li um artigo de que peguei uma pequena retificação: O referido art. diz que o almt. diretor da Marinha Mercante não atendeu as pretensões do Sindicato dos Oficiais de Nautica, neste ponto há um equívoco. Na verdade o que foi pedido pelo Sindicato a esta Diretoria foi a prorrogação do Curso expedido que vinha se realizando na Escola de Marinha Mercante, no que as referidas autoridades tomaram maior interesse devido a falta de oficiais que hora existe e procurando solucionar o problema então facilitaram as épocas de exames o que bastante contentou este Sindicato no que diz respeito a solução do atual problema.

Mas houve um equívoco como já disse, havia, como há um pedido dirigido a S. Excia. presidente da República para ser confirmados em seus postos aqueles que tivessem exercido com eficiência um posto acima no período de Guerra o que se justifica como prêmio.

Daí V. S. pode verificar que sendo toda a Marinha Mercante ou antes o pessoal que serviu na Guerra, não é da alçada de um Sindicato fazer este pedido.

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

Muito grato ficarei pela vossa atenção. (a.) — Aristeu de Bem Menezes, presidente".

Assim como como presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica peço a fineza de retificar, pois achei justa e oportuna e muito louvável o procedimento da Diretoria da Marinha Mercante.

O que nada impede que S. Excia. o presidente da República recomense o que serviram a Pátria, denotadamente.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

SERÁ VOTADO HOJE O ÚLTIMO TÍTULO DO PROJETO

Falta de Ética Parlamentar — Uma Cena Infantil — Questões Fechadas — Emendas Aprovadas — Homenagem a Lopes Trovão

O sr. Oscar Fonseca, o primeiro orador da hora do expediente, atacou violentamente o voto secreto, adotado nas últimas sessões para a votação do projeto de Constituição, dizendo que os deputados que o haviam preferido, não tiveram coragem para enfrentar o funcionalismo na reintegração de direitos conspurcados. O representante peletista foi fortemente apertado por vários deputados, tendo o sr. Mario Guimarães declarado que seu discurso não era mais que demagogia, de vez que o sr. Oscar Fonseca apoiara integralmente o governo conspurcador.

A certa altura, classificando o orador de cassandras" os deputados que preferiram o voto secreto, foi interrompido pelo sr. Raul Escobar, que afirmou que o sr. Oscar Fonseca não sabia direito o que era cassandra e que estava empregando palavras de uma maneira que confirmava a sua conhecida ignorância.

CENA INFANTIL

O aparte do sr. Raul Escobar ao trabalhista Oscar Fonseca, deu lugar a que o sr. Domingos Guimarães, 1º secretário, pedisse a palavra e viesse à tribuna para verberar o tratamento anti-parlamentar usado contra o seu colega de bancada, e declarar, solenemente, que renunciava, por isso, a 1ª secretaria da Assembleia.

Atendendo, porém, ao apelo de vários deputados que exigiam a sua atuação naquele posto de secretário, o sr. Domingos Guimarães tornou a regressar à Mesa, sentando à sua cadeira de secretário. Tudo se passou rapidamente, numa verdadeira cena infantil, cheia de afirmativas contraditórias e ridículas ironias.

QUESTÕES FECHADAS

A iniciar-se na ordem do dia a votação do projeto de Constituição, no seu Título X — "Da Ordem Econômica e Social da Família, Educação e Cultura" — o sr. Macedo Soares, líder do P. S. D., distribuiu aos seus liderados um

— Anunciou-se oficialmente que os extremistas judeus fariam explodir uma bomba e causarão danos consideráveis na ponte localizada nas proximidades da praia de São João de Acre, ferindo assim disse um súdito britânico. Recentemente, 230 prisioneiros foram libertados dessa prisão em consequência do oitavo ataque realizado contra a mesma pelos extremistas judeus.

Ao mesmo tempo, o porta-voz da Agência Judicial anunciou que a comunidade hebreia decidira "tomar medidas para acabar com os grupos de bandidos árabes". Estas declarações do porta-voz da Agência Judicial constituem a primeira aprovação oficial da "expição punitiva" realizada, terça-feira última, pela organização Hagana contra a cidade de Beirute.

Adiantou o porta-voz que o plano original de ataque não teve efeito devido a que o chefe das forças atacantes foi morto quase imediatamente.

portas-vozes judeus censurou a política por sua benevolência para com os bandidos árabes, alegando que esses bandidos tinham exterminado dois judeus durante o mês de abril bem como 24 árabes. Acrescentou que se reconhecia "o perigo" de tais incidentes nas relações entre árabes e judeus, porém "continuaríamos a nos defender contra esses grupos, em vista de que a Polícia não está cumprindo com o seu dever".

Um grupo de árabes atacou hoje o acampamento judeu situado no distrito de Uza, ferindo um trabalhador judeu. Os atacantes lançaram granadas de mão e fizeram fogo de fuzilaria contra os judeus que estão empregados pelo Unioneamento de Guerra nos acampamentos militares. Os judeus responderam ao ataque e, depois de hora e meia de combate os árabes retrocederam porque não puderam abrir caminho através das cercas de arame farpado que protegem o acampamento. Este o primeiro ato de represália árabe pelo ataque da Hagana a Beirute.

Art. 1º — Será construída uma ponte internacional sobre o rio Quarai, destinada a ligar a localidade de Quarai, ao Brasil, e de Artigas ao Uruguai.

Art. 2º — Dentro do prazo de 30 dias depois da troca de ratificações do presente Convenio, os dois Governos nomearão as comissões encarregadas de lhe dar execução, as quais se reunirão na cidade do Rio de Janeiro, quinze dias depois da nomeação a fim de constituírem a Comissão Mista Construtora da Ponte Internacional Quarai-Artigas.

Art. 3º — Por troca de notas os dois Governos determinarão precisamente as instruções por que se deva reger a Comissão Mista.

Art. 4º — Cada Governo fará as despesas relativas ao pessoal da sua própria Comissão, a execução das obras complementares e de acesso nas respectivas margens e concorrerá com a metade das relativas à construção da ponte propriamente dita.

Art. 5º — As embarcações, viveres, instrumentos materiais e quaisquer outros artigos que as Comissões devam transportar de um para outro território, no desempenho dos seus trabalhos, entrarão em um e outro território, com isenção de direitos aduaneiros, e de qualquer imposto interno.

O presente Convenio será ratificado depois de preenchidas as formalidades legais, de uso em cada um dos Estados signatários e entrará em vigor trinta dias depois da troca de ratificações, que se efetuará em Montevideo. (Sumula dos ser. vícios telegraficos da A. N. e da U. P.)

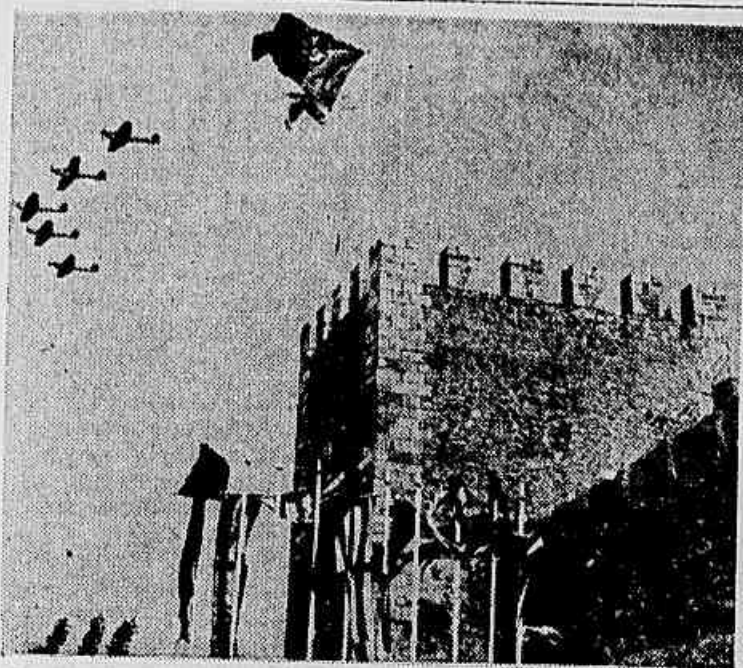
Art. 6º — Cada Governo fará as despesas relativas ao pessoal da sua própria Comissão, a execução das obras complementares e de acesso nas respectivas margens e concorrerá com a metade das relativas à construção da ponte propriamente dita.

Art. 7º — Por troca de notas os dois Governos determinarão precisamente as instruções por que se deva reger a Comissão Mista.

Art. 8º — Dentro do prazo de 30 dias depois da troca de ratificações do presente Convenio, os dois Governos nomearão as comissões encarregadas de lhe dar execução, as quais se reunirão na cidade do Rio de Janeiro, quinze dias depois da nomeação a fim de constituírem a Comissão Mista Construtora da Ponte Internacional Quarai-Artigas.

Art. 9º — Por troca de notas os dois Governos determinarão precisamente as instruções por que se deva reger a Comissão Mista.

Sequestro de Bens no Caso de Enriquecimento Ilícito



Os aviões a sobrevoo o Castelo de São Jorge, após o igr das bandeiras. (Foto distribuída pela seção portuguesa da A. N.)

COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS DA CONQUISTA DE LISBOA AOS MOUROS

Representação Simbólica dos Assaltos Medievais — Cortejo Cívico — Transportada de Santarém Para o Castelo de S. Jorge a Espada de Afonso Henriques — Discurso do Escritor Julio Dantas — Exposição Comemorativa no Instituto Britânico

LISBOA, (Do correspondente) — Transcorreu, no dia 14 deste, o primeiro dia das solenes comemorações centenárias da conquista de Lisboa. Muito antes da meia noite do dia anterior, já o movimento era extraordinário na cidade, especialmente nas ruas da Baixa.

De todos os pontos o povo surgia, à espera do início da comemoração simbólica, o que se verificou às 23.50 horas, quando surgiram, nos declives do Monte Castelo, clarões vermelhos, relembrando os assaltos às fortalezas medievais. Era uma representação da luta final para a conquista da Lisboa mourisca, coroada, 10 minutos depois, com o aparecimento, nos céus da cidade, de uma cruz luminosa, suspensa sobre as muralhas, símbolo da cristianização da velha Oslisspo.

Ao mesmo tempo, acendiam-se projetores, formando uma cúpula de luminosos raios sobre o Castelo de São Jorge e todos os sinos da cidade repicavam festivamente e dos auto-falantes soavam músicas marciais. Completando aquele magnífico espetáculo, 10 minutos depois era queimado o lindo e artístico fogo de artifício, arrancando calorosos aplausos da multidão.

IMPONENTE CORTEJO
Seriam 1 hora da madrugada, quando teve início o cortejo de filarmônicas e grande massa popular seguiu para o Terreiro do Paço. Durante o trajeto, as filarmônicas executavam o "Hino à Cidade", de Costa Ferreira, o "Hino à Lisboa", de Raul Fernandes e o "Marcha do Centenário", de Raul Ferrão.

O cortejo atravessou a praça dos Restauradores, a Praça do Município, onde foi executado o "Hino à Lisboa", em homenagem à Câmara.

Depois da concentração, nesta última praça, já 2 horas da madrugada, o povo começou a dispersar-se, terminando, assim, o primeiro dia das solenes comemorações cívicas.

A's 8 horas, na Sé Patriarcal.

(Conclui na 4.ª pag.)

Expressivas Homenagens ao Embaixador Osvaldo Aranha

Recepção Conjunta de Varias Entidades, Sendo Orador Oficial o General Juarez Tavora

Estão sendo projetadas grandes homenagens ao embaixador Osvaldo Aranha, no seu próximo regresso, dos Estados Unidos, onde presidiu as sessões da Assembleia Geral da ONU.

No intuito de ser organizado o programa das referidas ho-

menagens, reuniram-se, antes, ontem, na ABI numerosos amigos do sr. Osvaldo Aranha, notadamente, parlamentares, representantes do comércio e da indústria, diplomatas, elementos das altas camadas sociais brasileiras e jornalistas.

O PROGRAMA DE HOMENAGENS

Deliberaram os manifestantes proporcionar ao sr. O. Aranha uma recepção conjunta, sendo orador oficial o gen. Juarez Tavora. Comparecerão comissões da UDN, do Senado e da Liga de Defesa Nacional. No decorrer da semana de sua chegada, haverá uma sessão solene no auditório da ABI em homenagem ao ex-ministro das Relações Exteriores, tendo representantes das classes conservadoras revolvendo oferecer-lhe um banquete, em dia e local que serão, oportunamente, escolhidos.

ALUMÍNIOS? Mundo das Louças!

A MAIOR VARIEDADE

per preços sempre inferiores ao seu orçamento!

Av. M. Floriano, 114 e 118

Reforma Total Dos Códigos Civil, Comercial e Outros

Os Comunistas Por Enquanto Estão Falando — Declarações do Ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu, ontem, os jornalistas credenciados no seu gabinete, fornecendo as seguintes declarações:

"Na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional em 14 de março do corrente ano, o presidente da República localizou os principais problemas da administração nacional e indicou as providências necessárias a sua solução. Pouco tempo depois dirigiu um ofício a cada um dos ministros recomen-

dando a elaboração de anteprojeto sobre as medidas sugeridas a fim de que o Poder Executivo pudesse manter uma co-

laboração íntima com o Poder Legislativo.

Os anteprojeto que compete ao Ministério da Justiça deverão compreender estes assuntos: 1.º) Reforma total ou parcial de alguns códigos como os Códigos Civil, Comercial, Penal e os de Processo; 2.º) Legislação eleitoral, compreendendo partidos políticos, organização judiciária do Distrito Federal e dos Territórios, administração dos territórios federais, nacionalização dos estrangeiros, expulsão de estrangeiros nocivos à ordem pública; 3.º) Legislação sobre os "trusts" e o abuso do poder econômico, e sobre o aumento arbitrário de lucros, sobre o sequestro e perda de bens no caso de enriquecimento ilícito, por influência ou com abuso de cargo ou função pública ou de emprego em entidade autárquica, sobre aplicação de pena de melhoria e o pedágio sobre as concessões de serviços públicos e o regulamento de interesse público; 4.º) Legislação em colaboração com outros Ministérios competentes, sobre seleção, encaminhamento, entrada, distribuição, educação, assimilação e fixação de imigrantes sobre direito de greve; 5.º) sobre racionalização das corporações políticas; 6.º) registro ci-

vil etc. Como todo o direito constituinte e a constituir deve se conformar com a Constituição, este trabalho publicado sobre a nossa Constituição, inclusive os trabalhos apresentados na Comissão e no Congresso. Desde serviço está encarregado o Sr. Ademar Melo, diretor do Serviço de Documentação que dará informações aos ministros sobre o método e a orientação seguidos. Mantendo o levantamento de todos os projetos de lei que transitam nas duas casas do Congresso. Este trabalho já foi feito e é diariamente atualizado pelo Sr. Fernando Bessa que explicará aos senhores todos os detalhes. Solicitei ao diretor da Imprensa Nacional que desse preferência para a impressão dos Anais do 2.º Congresso Jurídico Nacional que vão ser uma fonte magnífica de estudos. Ha numerosas providências de natureza técnica nesta fase de preparação e de consecução de fontes de matéria prima. Quero assegurar que todos esses trabalhos estão sendo efetuados com presteza mas sem qualquer precipitação. O governo atual não montará aquela fábrica de leis montada por Georges Kappert em sua obra "O Regime Democrático e o Direito Civil Francês". Depois de reunir todo o material indispensável e de classificar-lo e que pretendo solicitar aos nossos técnicos que deem início aos trabalhos. Pedirei, nessa ocasião, o auxílio dos juristas que desejarem cooperar conosco para se acañar um bom resultado. Relativamente aos projetos em andamento no Congresso, este Ministério está toda a colaboração que lhe for solicitada por útada pelo interesse do país.

Desejo explicar finalmente que não sou partidário de rupturas leis ou de legislação muito casuística. Um administrador vigilante, de bom senso e que não tenha, sobretudo, a mania de inovação, pode conseguir muita coisa com um modesto corpo de leis. E' tudo quanto posso dizer por enquanto."

Sobre o P. C. disse o seguinte: A resposta não será minha e sim dos latinos: "Timor ex rebus, non ex vocabulis erit". "O temor nasce das coisas e não das palavras". Por enquanto — prossegue sua excelsa — os comunistas estão apenas falando; e, assim, nada ha a recelar. Claro está que não me refiro às ofensas diretas e de caráter pessoal em que cada qual se defende como parecer mais acertado. Por parte do governo, também nada ha a recelar. O governo tem muito que fazer; falta-lhe tempo para se impressionar com essas coisas."

AS COMEMORAÇÕES

Em Angra dos Reis, terra natal de Lopes Trovão, serão



Lopes Trovão

realizadas varias solenidades, presididas pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Será orador oficial o prof. Ismael Lima Coutinho, secretário de Educação e Saúde, que evocará a sugestiva personalidade do agitador do "Imposto do vintem", do propagandista da República e do comentarista, às vezes caustico, mas sempre superior, da realidade nacional.

Nas escolas públicas de todo o Estado, por determinação do sr. Gastão Gouveia, diretor do Departamento de Educação, serão feitas palestras e conferências focalizando a trajetória política e os traços marcantes da individualidade de Lopes Trovão.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A sessão de hoje da Assembleia Fluminense será dedicada à memória do glorioso republicano, devendo falar varios oradores.

Atendendo à referida sugestão, o titular da Justiça designou uma comissão composta dos desembargadores Saboia Lima, presidente, Rocha Lagoa, Guilherme Estelita e Vicente Piragibe para estudar o assunto. Foi determinado que o desembargador Estelita seja o relator do assunto.

Transitam.

ma. Já nas rodas petebistas e libertadoras, aguarda-se o pronunciamento do general Dutra, argumentando-se nessas lavras. Entendem o P. T. B. e o P. L. que o presidente quer interferência na elaboração das Constituições estaduais, cabendo essa tarefa unicamente aos deputados das Assembléias Legislativas, aos quais cabe executar com indepen-

A POLÍTICA

GRANDE ANSIEDADE NO SUL, EM TORNO DO DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

AGITAÇÃO NA ASSEMBLEIA ALAGOANA — NOVO SECRETARIO DO INTERIOR NO CEARÁ — DE CISOES DA JUSTIÇA ELEITORAL



PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O presidente da República está sendo esperado amanhã nesta capital. Nos meios políticos se aguarda com grande interesse o seu anunciado discurso, pois o chefe da Nação de verá abordar a palpitante questão da adoção ou não do parlamentarismo.

Ao que se informa, o general Dutra deverá pronunciar-se claramente sobre o assunto, em face da Cláusula de tal sistema de governo. Há, assim, um ambiente de grande expectativa em torno de suas palavras.

Nos meios pessedistas, a oração do chefe do Governo é considerada fundamental, marcando o rumo que a bancada do P.S.D. seguirá na Assembléia Legislativa em torno do importante problema de libertadoras, aguarda-se apenas com curiosidade o pronunciamento do general Dutra, argumentando-se nessas lavras. Entendem o P. T. B. e o P. L. que o presidente quer interferência na elaboração das Constituições estaduais, cabendo essa tarefa unicamente aos deputados das Assembléias Legislativas, aos quais cabe executar com indepen-

AGITADOS DEBATES NA ASSEMBLEIA ALAGOANA — MACEIO, 22 (Asapress) — A sessão de ontem da Assembléia Legislativa transcorreu muito agitada, com atriros e troca de desaforos pessoais, entre udelistas e pessedistas.

O deputado Aurelio Viana focalizou os ultimos acontecimentos, afirmando que em Alagoas "a imprensa está ameaçada". Protestou também "em nome do cristianismo que combate a violência e a opressão, contra a ação de todos aqueles que sevilciaram, maltrataram, feriram e derramaram sangue do nosso companheiro Donizeti Calheiros".

A certa altura o deputado Aurelio Viana foi apertado pelo líder pessedista Evilaio Torres, respondendo então: "Nossa palavra só será mutilada com o corte de nossa lingua". Os debates continuaram num ambiente sempre agitado, sendo por fim evacuada a galeria.

POLITICA CEARENSE
FORTALEZA, 22 (A. N.) — Tendo solicitado exoneração da Secretaria da Polícia o sr. Ademar Tavora, vem de ser nomeado e já tomou posse daquele cargo o major do Exército Humberto Moura, deputado federal.

A solenidade, que contou com a presença do general Otavio Paranhos e outras autoridades, falaram o governador Faustino e o major Humberto Moura, que expôs os altos propósitos que o animam ao assumir aquele posto.

IMAGEM DE CRISTO
GOIANIA, 22 (A. N.) — O sr. Gumercindo Otero, deputado pela U. D. N. na Câmara Estadual, dirigiu um requerimento à Mesa da Assembléia solicitando-lhe providenciação, no sentido de se mandar entronizar, no recinto da Casa, a imagem de Cristo Crucificado.

Submetido à votação o mencionado requerimento, mereceu franco e solene aprovação de todas as bancadas.

DECISÕES DO TSE

Na sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral teve as seguintes decisões:

SOBRECARTAS DIFERENTES — Relator, ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Republicano do Maranhão contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 27.ª seção da 6.ª zona, pelo uso de sobrecartas diferentes.

SOBRECARTAS NAO RUBRICADAS — Relator, desembargador José Antonio Nogueira — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional do Rio Grande do Norte, contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 18.ª seção da 9.ª zona.

ENCERRAMENTO DE VOTAÇÃO ANTES DA HORA LEGAL — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional que anulou a votação da 29.ª seção da 1.ª zona, por incidência de votantes com o número de votos.

INDEFINIMENTO DE ELEITOR — Relator, desembargador Candido Lobo — Deu-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Mato Grosso, contra decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 5.ª seção da 1.ª zona, apesar das alegações de incoincidência e impedimento de um eleitor.

PEDIDO DE VERBA — Relator, prof. Sá Filho — Arquivou-se o pedido de verba para o Tribunal Regional de Pernambuco, até que sejam cumpridas determinações do Tribunal Superior.

FALTA DE TERMO DE RECURSO — Relator dr. Machado Guimarães — Pelo voto do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal não conheceu do recurso interposto pela Coligação Democrática do Rio Grande do Norte contra decisão do Tribu-

nal Regional, que também não conheceu do recurso interposto em termo.

RECURSO CONTRA DIPLOMAÇÃO — Relator, ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo candidato Aloisio Mar, que Brasil, do Partido Social Democrático, contra a diplomação dos eleitos pelo Território do Rio Branco.

ENCERRAMENTO ANTES DA HORA LEGAL — Relator, desembargador José Antonio Nogueira — Deu-se provimento, em parte, ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Pernambuco, contra a decisão do Tribunal Regional, que manteve a validade das votações das seções 7.ª e 20.ª da 25.ª zona, nas eleições realizadas em 21 e 22 de janeiro, para anular a votação da 19.ª seção por ter sido encerrada antes da hora legal.

OPINIÕES CONCORDANTES

Dois grandes industriais, o presidente da Federação das Indústrias e o chefe das Indústrias Matarazzo, publicaram suas opiniões de frente à situação que se aproxima, em consequência da terminação da guerra, durante cujo período muitas indústrias tiveram excepcional desenvolvimento e prosperidade.

Não poderia surpreender a concordância de opiniões entre o sr. R. Simonsen e o sr. F. Matarazzo, dois organizadores industriais de notória projeção no país.

Ambos desejam o reajustamento das tarifas aduaneiras específicas para se manter a antiga margem de proteção à indústria nacional, em face da recente desvalorização do cruzeiro; ambos desejam a elevação do valor do dólar medido em cruzeiros, para se reajustar a taxa cambial ao aviltado poder aquisitivo da moeda no interior; ambos recelam a revalorização dessa moeda por efeito da retração do meio circulante, e recomendam que qualquer deflação deva ser muito prudente, muito cautelosa.

Em face do inegável encarecimento da vida, os industriais compreendem a necessidade das iniciativas do Governo para combater a alta geral dos preços; mas recelam, com a terminação da guerra, que o melhor remédio ao alcance do Governo, isto é, a diminuição do meio circulante revalorizando a moeda, possa deixá-los desamparados contra a concorrência estrangeira.

Até hoje, a deficiência de importações durante a guerra tem sido notável fator de estímulo para velhas e novas indústrias, estímulo que se manifesta na alta dos preços, favorável ao enriquecimento dos industriais, cujos lucros extraordinários foram por vezes demasiados.

A deficiência das importações veio juntar-se a desvalorização do cruzeiro no mercado interno, consequência das emissões para compra de cambiais de exportação, no propósito de evitar-se o melhoramento do câmbio.

Dessa maneira, a ação do Governo, desvalorizando o cruzeiro no exterior e no interior, juntava-se ao efeito da guerra, que impedia importações, tudo criando uma situação de alta dos preços.

Efetivamente, a política monetária do Estado Novo agravou a situação brasileira

criada pela guerra, situação favorável a um surto passageiro das indústrias, especialmente as indústrias leves, como as de tecidos, de algodão e seda.

A esses fatos devemos atribuir a opinião do sr. Eugenio Gudim, em depoimento perante uma comissão parlamentar, ao dizer que, "em matéria econômica, financeira e monetária, a Ditadura fez, justamente, o contrário do que deveria ter feito".

Não souberam os homens do Estado Novo prever os futuros efeitos das emissões de papel-moeda, causa do encarecimento da vida; mas, fator de alta dos preços que o Governo poderia afastar, dentro de limite razoável de tempo.

Desvalorizar, porém, a moeda pelas emissões que se tem feito e, depois, pretender combater a inflação pelo policiamento dos preços ou pelo aumento demoradíssimo das produções, é pensamento ingenuo, se não for sugerido pelos inflacionistas, cuja maior preocupação é evitar qualquer ideia de deflação monetária...

Nada mais visível do que a política monetária desejada pelos industriais, política desvalorizadora da moeda, política de alta dos preços, de aumento de lucros, mas que redundaria nesse encarecimento da vida que, eles mesmos, desejariam combater...

Não se poderia evitar o conflito de interesses entre os que lucram na desvalorização da moeda e os que se prejudicam nessa desvalorização.

Em tudo, há lutas inerentes ao regime capitalista de produção, regime de lucros e de salários, ao qual se deve toda a civilização, e do qual o povo brasileiro não se poderia afastar, pelas próprias condições naturais de sua terra, país tropical, importador de combustíveis e de metais, onde a técnica moderna de produção, desenvolvida no século passado, e o influxo da revolução industrial, mantem-se retardatária.

Em todas essas lutas, entre produtores e consumidores, entre lucros e salários, cabe ao Governo, eleito pela maioria dos cidadãos, o papel de juiz, na edição de uma equitativa política monetária, terreno em que se debatem os maiores interesses pecuniários, individuais e coletivos.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 22-5-47)

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretoria: Horácio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente
PRACA TIHADENTES 77 - Telefones: Direção: 23-3023 e 23-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 23-1559; Gerência: 23-3035; Publicidade: 23-3018; Oficinas: 23-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por avião, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° - Tel: 6-4564

ANO XX 23-5-1947 N. 5.792

A Nossa Opinião

Violências Contra a Imprensa

NÃO pode ser indiferente à opinião pública o que se está passando no Pará com o tradicional e prestigioso jornal "Folha do Norte" e que a imprensa do Rio largamente tem divulgado. Depois da extravagante proibição de ingresso dos representantes daquele matutino nas repartições do governo, gesto de arbítrio que não se compreende mais nos dias democráticos que hoje usufruímos, a polícia paraense, inspirada na política ferrenha e intolerante do sr. Magalhães Barata, mandou meter num xadrez comum, entre vagabundos e alcoolatras, o jornalista Osian de Brito, redator da "Folha do Norte" e que incorrera no index dos situacionistas do Pará por haver sido o autor de palpitante reportagem que os desagrudou.

A fim de melhor orientar os nossos leitores sobre o drama da "Folha do Norte", esclarecemos que já é de velha data o ódio que o sr. Magalhães Barata vota ao grande jornal, dirigido por Paulo Maranhão, uma das mais vigorosas expressões de homem de imprensa e professor de Literatura na Escola Normal do Pará. Já em seu primeiro governo, em 1934, o sr. Barata mandou atacar a tiros de metralhadoras o edifício da "Folha". Pouco tempo mais tarde, o professor Paulo Maranhão, viajando no seu automóvel, escapou de ser atropelado e assassinado por um facinora, a mando do sr. Barata. Vários repórteres, redatores e até inofensivos tipógrafos e linotipistas foram, frequentemente, jogados aos xadrezes da polícia.

Em 1943, em virtude dos maus fados que têm perseguido o Pará depois da revolução de 1930, voltando à interventoria federal o sr. Magalhães Barata, reiniciaram-se as perseguições à "Folha do Norte". Os seus repórteres e fotógrafos foram proibidos de entrar nas repartições do Estado e de se aproximarem, em qualquer solenidade oficial, do interventor. Alguns, mais dispostos em servir ao seu jornal, eram presos e espancados. Em plena sessão da Associação dos Pobres de Santo Antonio, instituição de ordem particular, o sr. Barata, notando a presença de dois auxiliares da "Folha do Norte", expulsou-os ele mesmo do recinto.

Por ordem do truculento ex-interventor, que continua a mandar e a desmandar-se no Pará, os vendedores de jornais foram proibidos de apreghar a "Folha do Norte". Se o faziam, infringindo a odienta determinação, eram presos e surrados impiedosamente.

Servindo-se da fraqueza dum jornalista que foi do Rio, a fim de dirigir aquele órgão de imprensa em 1943, de acordo com o professor Paulo Maranhão, o sr. Magalhães Barata deu um golpe desonesto no sentido de apossar-se do patrimônio do mesmo jornal. Despeitado com o insucesso da sua investida, ocupou pela polícia militar a sede da "Folha", fato escandaloso que obrigou o então ministro da Justiça a determinar a imediata desocupação e reentrega do jornal a seu legítimo dono.

Isso não modificou o temperamento bilioso do sr. Magalhães Barata, que, logo depois, mandou prender o ilustre médico paraense dr. Paulo Maranhão Filho, invadindo-lhe o domicílio, à avenida Nazaré, alta hora da noite, e movendo-lhe um processo caricato, que a Justiça arrasou expressivamente.

Com um fôlego de sete gatos, em matéria de perseguição, o atual senador paraense incumbiu ao seu próprio chefe de Polícia de ir pessoalmente à redação da "Folha do Norte" e aí apreender uns boletins com idéias comunistas que essa própria autoridade levava consigo!

Todos estão lembrados do crime cometido contra o sr. Adolfo Barros, então gerente da "Folha do Norte", o qual foi baleado em 1945, e esteve à morte, por ordem do sr. Barata, que para isso armara o braço de um seu conhecido capanga.

O sr. João Maranhão, diretor-gerente da "Folha do Norte" e que exerce nesse jornal uma influência acentuada, por suas apreciáveis qualidades, tem padecido com o domínio nefasto do sr. Magalhães Barata no Pará. Nem o seu próprio honrado lar, que seria respeitado por um homem de sentimentos elevados, escapou à fúria do desajustado mental que evidentemente é o sr. Barata. Rara era a semana, em 1943 e 1944, em que o prestigioso diretor-gerente da "Folha do Norte" não era levado à polícia e alvo de revoltantes violências, que não lhe arrefeciam, como não arrefecem, a sua fibra de homem brave e combativo.

Não obstante essas ocorrências, cuja síntese não corresponde ainda à extensão da realidade, a "Folha do Norte" continua a ser o reduto inextinguível contra os desmandos do consulado barataista. Paulo Maranhão sofre, por bem do povo paraense, mas não se curva aos déspotas.

Boas Noticias Sobre o Açúcar

A SAFRA açucareira de 1947-48 está prevista para 22 milhões de sacas, ocorrendo, assim, um aumento superior a 3 milhões sobre a anterior. A previsão do consumo admite que um milhão e duzentas mil sacas sejam absorvidas a mais, no mercado interno, do que no último ano. Isso em virtude não só do aumento da população como também em face da suspensão do racionamento.

A produção de S. Paulo, Estado do Rio e Pernambuco será a maior até agora registrada, devendo atingir, respectivamente, a seis, quatro e sete milhões de sacas. Esses dados sobre as grandes safras de açúcar permitem chegar a duas conclusões seguras:

a) não faltará o produto no nosso mercado, verificando-se a possibilidade de serem exportadas as cotas excedentes;

b) o preço não deverá subir, observando-se a mesma certa tendência para a baixa.

A "Gaita" do Ari...

DIZEM que a crise acabou com o "espírito" do povo carioca. Pois sim... Ainda ontem, circulou pela cidade mais uma "placa" deliciosa. Na Câmara Municipal brigaram os srs. João Alberto e Ari Barroso. Por que?

Ora, o João queria tomar a "gaita" do Ari...

Um Privilégio Que Deve Acabar

N A Câmara Municipal surgiu uma grande discussão em torno da prioridade para aquisição de automóveis por parte dos vereadores. Os que se opuseram à medida se baseavam neste argumento: trata-se de privilégio. Não é honesto nem justo.

Realmente, nada teríamos a dizer quanto ao tabelamento dos carros importados. Mas interferir no comércio, a fim de que uns felizardos obtenham veículos em detrimento de outros, parece-nos abuso, que fatalmente gera negócios menos limpos.

A legislação que regula o assunto é o que existe de mais suspeito. Herança da Coordenação, atribuída ao Conselho Federal de Comércio Exterior, que não pediu tais poderes e, por certo, muito gostaria de dispensá-los.

Portanto, o que se deve fazer de mais acertado é liberar o comércio de automóveis, como acontece em relação aos rádios, geladeiras, bicicletas, aparelhos elétricos e artigos semelhantes que importamos. E essa liberdade já vem tarde...

Ai está o apelo que dirigimos às autoridades competentes. Enterremos de uma vez essas mazelas do Estado Novo, que foi fértil em expedientes de tal natureza, criando complicações, com o objetivo de proporcionar "facilidades" aos donos da situação...

O regime legal em que vivemos assegura a todos iguais possibilidades.

Fiscais do Trabalho

A FISCALIZAÇÃO das leis trabalhistas no Brasil é um mito. A não ser nas capitais, o resto do país está, na matéria, completamente abandonado. E o verdadeiro abandono tem sido justamente o trabalho. Sem uma fiscalização rigorosa e eficiente não adianta possuímos uma legislação social de que se tem feito tanta propaganda. Podemos mesmo adiantar que, a não ser no Rio e em São Paulo, o corpo de fiscais das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho é deficitário.

Notícia-se, agora, que o Governo está elaborando um plano de remodelação administrativa para incluir a criação de postos de fiscalização das leis trabalhistas em todos os municípios do Brasil. A verba para o pagamento desses novos funcionários, cujo número ascende a dois mil, será conseguida por uma taxa de mais um cruzeiro por folha da relação de empregados que as firmas e empresas são obrigadas a apresentar anualmente.

A providência, que está prior as leis sociais em vigor, custado, possibilita ao Ministério do Trabalho fazer cumprir as leis sociais em vigor. Resta que esses novos fiscais sejam bem pagos, que eles tenham vencimentos que lhes permitam viver decentemente nos lugares onde vão servir.

Joaquim de SALES



político que nos dava um dilador dentro da lei, cintado pela lei e com o freio da lei dentro da boca. Essa ditadura parecia-me a salvação de um país sem opinião pública, mas cujo povo era bastante esclarecido para insurgir-se contra "o tirano constitucional", toda vez que este pretendesse saltar a cerca legal. Alguns a saltaram; mas as portas do Supremo Tribunal esilvaram sempre aberturas para quantos lhe fossem pedir o remédio contra os excessos e as prepotências da autoridade. E de 24 de fevereiro de 1891 a 24 de outubro de 1930 não se apresenta "um único caso" de desobediência do Executivo às decisões da justiça suprema.

Por volta dos meados de 1927, Olavio Mangabeira e eu comentávamos os dois grandes milagres das instituições nacionais: o presidencialismo e o "habeas-corpus". Este foi uma planta delicada e de estufa que importamos da Inglaterra e a tiramos da cova das nossas terras ferazes. Cresceu, tornou-se árvore frondosa a cuja sombra se abrigaram todos os que sofreram lesão em seus direitos. O povo não duvidava que o chefe do governo e seus agentes pudessem praticar atos de arbítrio e prepotência e desafiavam o poder com o contrapeso do "habeas-corpus". E tal era a confiança popular nessa medida, a qual se la nos poucos transformando na justiça pronta e barata — a grande aspiração de João Pinheiro — que os nossos jeca e calpiras lhe deformaram o nome, chamando-o "Corpus-Christi" o Corpo de Deus, contra quem de fato parecerão ridículas to-

das dos quais competentes, impossibilitados de assumir a responsabilidade profissional do trabalho que executam. O missivista confessa que ele próprio tem 8 escritas e paga a contadores habilitados para assinarem os papéis necessários. Isso existe, não há dúvida. Em entrevista a este jornal, porém, o presidente do Sindicato dos Contabilistas já estudou a sua situação e propôs soluções. Sabemos, por exemplo, que também os cursos de seminário não são válidos, por não reconhecidos pela legislação federal. Apesar de serem rigorosos os cursos religiosos, não podem eles aproveitar para outras

Despois verificado, com o andar do tempo, que um único remédio existe contra o poder, mesmo constitucional, de um só homem: a revolução armada. O nosso povo é simpático e custa pouquíssimo criar na sua imaginação fantasmas de tiranos, de déspotas, ou descobrir, onde não existem, leis infames.

Pensar e penso ainda que devemos voltar ao parlamentarismo e tentar um sistema político que exclua soluções violentas. Se o governo não presta, caia, e forme-se outro em seu lugar, sem derramamento de sangue. As revoluções não podem vingar lá onde há remédios que

Os Dois Milagres

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

durante longos anos fui em verdade um dos mais entusiasmados admiradores do presidencialismo. Eu achava uma "trouva" autêntica a existência de um regime

político que nos dava um dilador dentro da lei, cintado pela lei e com o freio da lei dentro da boca. Essa ditadura parecia-me a salvação de um país sem opinião pública, mas cujo povo era bastante esclarecido para insurgir-se contra "o tirano constitucional", toda vez que este pretendesse saltar a cerca legal. Alguns a saltaram; mas as portas do Supremo Tribunal esilvaram sempre aberturas para quantos lhe fossem pedir o remédio contra os excessos e as prepotências da autoridade. E de 24 de fevereiro de 1891 a 24 de outubro de 1930 não se apresenta "um único caso" de desobediência do Executivo às decisões da justiça suprema.

Por volta dos meados de 1927, Olavio Mangabeira e eu comentávamos os dois grandes milagres das instituições nacionais: o presidencialismo e o "habeas-corpus". Este foi uma planta delicada e de estufa que importamos da Inglaterra e a tiramos da cova das nossas terras ferazes. Cresceu, tornou-se árvore frondosa a cuja sombra se abrigaram todos os que sofreram lesão em seus direitos. O povo não duvidava que o chefe do governo e seus agentes pudessem praticar atos de arbítrio e prepotência e desafiavam o poder com o contrapeso do "habeas-corpus". E tal era a confiança popular nessa medida, a qual se la nos poucos transformando na justiça pronta e barata — a grande aspiração de João Pinheiro — que os nossos jeca e calpiras lhe deformaram o nome, chamando-o "Corpus-Christi" o Corpo de Deus, contra quem de fato parecerão ridículas to-

das dos quais competentes, impossibilitados de assumir a responsabilidade profissional do trabalho que executam. O missivista confessa que ele próprio tem 8 escritas e paga a contadores habilitados para assinarem os papéis necessários. Isso existe, não há dúvida. Em entrevista a este jornal, porém, o presidente do Sindicato dos Contabilistas já estudou a sua situação e propôs soluções. Sabemos, por exemplo, que também os cursos de seminário não são válidos, por não reconhecidos pela legislação federal. Apesar de serem rigorosos os cursos religiosos, não podem eles aproveitar para outras

Despois verificado, com o andar do tempo, que um único remédio existe contra o poder, mesmo constitucional, de um só homem: a revolução armada. O nosso povo é simpático e custa pouquíssimo criar na sua imaginação fantasmas de tiranos, de déspotas, ou descobrir, onde não existem, leis infames.

Pensar e penso ainda que devemos voltar ao parlamentarismo e tentar um sistema político que exclua soluções violentas. Se o governo não presta, caia, e forme-se outro em seu lugar, sem derramamento de sangue. As revoluções não podem vingar lá onde há remédios que

curam o enfermo, dispensando intervenções cirúrgicas.

Na Constituinte, eleita em 2 de dezembro, surgiu um movimento parlamentarista chefiado pelo claro e culto espírito de José Augusto e pelo fanatismo fecundo e tenaz de Raul Pila. A Constituinte, porém, não quis que o presidente Dutra fosse investido de um cargo meramente decorativo e que lhe coubesse apenas o glorioso mister de ser a imagem e o símbolo da Nação, sem baixar e misturar-se às lutas estereis das agremiações partidárias. Não se trata aqui de saber se isso foi um mal ou se foi um bem. É um fato. E contra fatos não valem argumentos. E' dos livros...

O movimento parlamentarista, que se esboça agora no Rio Grande do Sul, já foi excomulgado por José Augusto, como a deformação e a deturpação de uma idéia que não pode estar a serviço de partidos derrotados, os quais pretendem galgar o poder à custa de um pensamento elevado, abstrato e desinteressado.

O deputado udenista Gabriel Passos, jurista consumado e constitucionalista dos quatro costados, lavrou um parecer erudito e exaustivo contra a extravagância do queremismo gaúcho, e do absurdo nada del xou, desmascarando apenas, o plano sinistro de políticos "saudosistas e leaguéis" que se empenham em prolongar o curto espaço de tempo de 15 anos quando só havia uma lei neste país: a vontade e o capricho do apressor.

O deputado Gabriel Passos disseu magistralmente o criminoso disparate que se pretende perpetrar na Constituinte do Rio Grande do Sul, e para esse estudo sereno e perfeito é que chamamos a atenção do Parlamento e muito especialmente a do sr. presidente da República, a fim de não recomencarmos a nossa vida constitucional com um ataque brutal e besta à letra e ao espírito da Lei Suprema do Brasil.

Comemorações Centenárias da Conquista de Lisboa aos Mouros

(Conclusão da 3ª Pag.)

que recebeu ornamentação especial para uma solenidade de tal vulto, foi oficiado pelo Cardeal Patriarca solene "Te Deum", contando com a presença do sr. presidente da República e numerosas autoridades civis e militares, corpo consular, funcionários e pessoas destacadas das altas camadas sociais portuguesas.

A ESPADA DE AFONSO HENRIQUES NO CAS. TELO DE S. JORGE

Conduzida de Santarém, a espada de Afonso Henriques, fundador da nacionalidade portuguesa, chegou ao Castelo de São Jorge, às 10,30 horas, sendo entregue, solenemente, ao general governador da Cidade de Lisboa, que a entregou ao ministro da Guerra. O preloso troféu foi conduzido por este auxiliar do Governo a uma penha formada pelo escudo de Afonso Henriques.

Ainda no Castelo de São Jorge, foi lida pelo chefe do governo as bandeiras Nacional, da Fundação e a Camararia, enquanto dezenas de aviões sobrevoadavam o velho edifício, os sinais repicavam, as baterias de artilharia davam salva, de 21 tiros e fazia-se uma largada de milhares de pombos.

SESSÃO SOLENE NOS PAÇOS DO CONSELHO

Às 22 horas, realizou-se nos Paços do Conselho uma sessão solene, tendo orador oficial o escritor Julio Dantas, presidente da Academia de Ciências de Lisboa.

Os atos festivos foram assistidos por descendentes dos cruzados que ajudaram Afonso Henriques a tomar Lisboa e de cavaleiros portugueses da hoste real.

COLABORAÇÃO DO INSTITUTO BRITÂNICO

Colaborando com as festas centenárias, o Instituto Britânico realizou uma exposição de livros sobre Lisboa, escritos por viajantes ingleses.

Inaugurando a exposição a sr. Virginia Rawes fez uma conferência subordinada ao tema, "Lisboa vista pelo Inglêses".

AS COMEMORAÇÕES EM SINTRA

Em Sintra, foi celebrada missa campal, em homenagem às comemorações centenárias de Lisboa, às 11,30 horas, seguindo-se a cerimônia cívica no Castelo dos Mouros, onde foram lidas as bandeiras Nacional, da Fundação e da Vila.

Do Castelo dos Mouros, numerosos desportistas saíram em direção ao Castelo de São Jorge, em Lisboa, levando uma mensagem da Vila à capital portuguesa, oito vezes centenária.

DE COLUNA

Na Volta do Tenente Osvaldo Aranha

POMPEU DE SOUSA



Um pouco por acaso de encontro com amigos é que tomei parte na reunião que "amigos e admiradores do sr. Osvaldo Aranha", como é de praxe, dizem-se nestes casos e nestas coisas, promoveram e realizaram para homenagear o amigo e admirado na sua volta ao país, depois de representá-lo perante a Organização das Nações Unidas, onde, além de seu representante, se fez, em curto período, presidente do Conselho de Segurança e, por fim, presidente da Assembleia Geral mesma do organismo mundial.

Se por acaso, porém, é que lá fui ter, por convicção é que considero tal movimento um dos mais legítimos e louváveis de quantos movimentos de "amigos e admiradores" se tenham organizado e realizado. E com licença é que posso dizê-lo, pois, a rigor, não me posso incluir na classe dos amigos do sr. Osvaldo Aranha, nem minha admiração por ele é das de ordem que, pelo fervor ou pela constância, se possa catalogar num grupo particular de "admiradores de Osvaldo Aranha". Nem mesmo consocio sou de nenhuma das Associações — Amigos da América, Defesa Nacional, etc. — em que sua liderança em momentos de decisão significou quase sempre uma atitude boa, certa e conveniente. Sou mesmo anti-associativo por temperamento, e, atora o sindicato da obrigação, alisto-me apenas na devoção a nossa associação de imprensa e na de escritores. Muito menos pertencio a sociedades de amigos nem a sociedades outras de admiradores.

Conheço e estimo, porém, de a acompanhar, a ação política e pessoal deste jovem de 30 que al está de cabeça branca e que foi, entre os civis, dos poucos que sobram do desordenado e generoso impulso de renovação "tenentista". Foi o tenente civil do movimento dos tenentes que se "civilizaram" e dominaram o panorama político nacional dos últimos anos, inclusive no sentido de reconquistar o poder ao seu usurpador. "Tenente" no Ministério da Justiça de após-movimento, ainda no da Fazenda, "tenente" na Embaixada do Brasil em Washington e até mesmo no Itamaraty, onde há de ser tão difícil continuar "tenente".

Três fatos capitais testemunham seu espírito e sua atuação de "tenente", em momentos fundamentais, em três estações diversas: no Brasil, na América, no mundo. Na posição brasileira em face da guerra contra o fascismo, na do continente em face do mesmo e na do mundo em face do eterno problema palestino.

Quando, nos conselhos do governo ditatorial, havia quem quisesse declarar guerra à Inglaterra por deter para inspeção um navio nosso que atravessava a zona do bloqueio, e, depois, quando os submarinos nazistas afundavam nossos navios e matavam nossos patriotas em nossas costas, achavam que o Estado de Alagoas é que deveria declarar guerra ao Eixo, (naquele tempo não havia o afamado "exército de Alagoas"), isto pela poderosa razão de que ditos aumentamentos se haviam verificado em frente ao litoral alagoano — quando tais coisas se pensavam, diziam e faziam nos conselhos de Estado da ditadura, a voz solitária do sr. Osvaldo Aranha é que entou, em meio ao coro totalitário, a aria da democracia. Depois, no caso continental, na Conferência do Rio de Janeiro — que esta acompanhei pessoalmente e diariamente ouvimos, os jornalistas, ao fim dos trabalhos da jornada, uma impressão pessoal e sincera, se bem que reservada, do andamento das coisas — viu-se o que foi a sua obra, principalmente de simpatia e de tato pessoais, no sentido de eliminar dificuldades, mais difíceis ainda quando havia de cada lado a rumbudez de um Sumner Welles e de Ruz Guilhazu. Por último, de sua atuação na presidência da Assembleia Geral da ONU para tratar da questão palestina, a que o elevou uma votação esmagadora, nos falou derramados telegramas de ontem, de hoje ainda, além da

palavra dos diversos delegados, repleta de raras expontes. E' o tenente Osvaldo Aranha em ação. Na esfera nacional, na continental, na mundial. E' volt a vitorioso o tenente, que é de nos rejubilarmos, todos nós, e lhe apertarmos a mão.

O TEMPO

TEMPO — bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTOS — de norte a leste frescos.
MAXIMA — 25,7.
MINIMA — 17,9.

Acôrdio Para a Queda do Governo da Espanha

Em um Ponto Morto as Negociações Entre Republicanos e Monarquistas

PARIS, 22 (De René Balbaud, correspondente da U. P.) — Circulos republicanos espanhóis bem informados expressaram que parecem haver chegado a um ponto morto as negociações entre os republicanos e os monarquistas, sobre um acordo que acelere a queda do regime franquista.

Acrescentaram que as conversações entre Julio Lopez Olivan, assessor político de Juan e os dirigentes republicanos não fizeram mais que salientar as divergências de pontos de vista entre ambas as facções.

As duas parecem estar fazendo tempo, até que se realize a próxima sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, fixada para junho entrante.

Nos circulos republicanos em geral acredita-se que há aproximadamente um mês os governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha fizeram saber a Juan seu desejo de que se lixasse a elementos anti-franquistas, a fim de ver se era possível encontrar uma fórmula pela qual Franco fosse levado a deixar o governo, pelo que Olivan chegou a Paris, onde entrevistou-se com o presidente da União Geral do Trabalho, e com o ministro da Emigração do governo exilado de Rodolfo Llopis.

No curso de suas conversações, segundo se informa, Lopez Olivan salientou que em caso algum o governo republicano poderia equivaler a uma reconhecendo como legítimo e acrescentou que o pretendente ao trono espanhol preferia negociações com líderes políticos e organizações operárias.

Os republicanos, por intermédio de Gomez, comunicaram que pugnavam pela realização de um plebiscito entre o povo espanhol, o qual estabelecesse um novo governo em substituição ao de Franco.

Lopez Olivan pediu então a Grã-Bretanha e Estados Unidos que definissem as medidas que se propunham tomar para acelerar a queda de Franco e salientou que, embora os monarquistas, com auxílio de chefes militares, da mesma causa e de poderosa organização econômica e financeira, considerassem possível despojar Franco do poder, não se podia dizer o mesmo se se formasse uma frente comum com os esquerdistas.

Os circulos republicanos acrescentaram que não se recebeu resposta de Londres e Washington à mensagem de Olivan e que este até o momento não levou avante suas negociações.

NOVA YORK, 22 (De Harrison Salisbury, correspondente da U. P.) — As atuais conversações do vice-rei Lord Mountbatten com o gabinete britânico, nas quais está exposta a situação indiana sob os olhos dos ministros do governo de Atlee, apontam para um aspecto importante da questão da independência indiana, ou seja, o de que a Grã-Bretanha, talvez não perca os seus interesses naquela pais.

Isso porque os líderes indus não cada vez mais se afastam uns dos outros ante o problema de criar uma Índia independente e unificada.

Os ingleses já anunciaram a sua intenção de retirar as tropas que mantêm na Índia e transferir todo o poder aos líderes indianos até junho de 1948.

Espera-se a elaboração de um novo plano a respeito da partilha da Índia em três Estados — o Paquistão, ou Estado muçulmano, Hindustão e uma Federação de Estados governados pelos príncipes.

Parece agora que o Paquistão e a Federação ficarão dentro do "Commonwealth" britânico. Há notícias de que o Hindustão

Chegou o "Paul Revere"

Deu entrada ontem na Guanábara, inaugurando uma nova linha de navegação marítima entre os EE. UU. e Brasil o navio americano "Paul Revere", procedente de Nova York e pertencente a Shapard Line Inc. O "Paul Revere" é um antigo transportador de guerra, recentemente adaptado para serviços de passageiros e cargas, sendo que nessa sua primeira viagem traz 9 passageiros para o Rio.

Da carga para o nosso porto é de 164 automóveis, chassis para caminhões, refrigeradores, máquinas e material fotográfico, além de fardo material destinado à Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed. Carolina), 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
Das 4as e 6as Feiras

RETIRADA DAS TROPAS INGLÊSAS NA ÍNDIA MOUNTBATTEN EM CONTATO COM O GABINETE BRITÂNICO

também preferirá permanecer no "Commonwealth". Se forem verdadeiras essas previsões, o governo britânico terá obtido um raro e dramático triunfo.

Dá-se a Mountbatten muito crédito em relação às perspectivas de uma solução amistosa. Até recentemente, a Grã-Bretanha era atacada por todos os lados na Índia.

Gandhi continua contrário à partilha e o mesmo acontece com o Partido Comunista indiano.

Alguns circulos acusam o inglês de fomentar a divisão do país para satisfazer os seus próprios objetivos, mas Gandhi declarou publicamente que Mountbatten parece sincero em suas tentativas para promover a união.

O Partido do Congresso indiano desafiou Gandhi a aceitar a partilha e parece haver uma disputa entre eles e o líder da Liga Muçulmana, Jinnah sobre as fronteiras.

Se se realizar o sonho de Gandhi de uma Índia unida e independente, os Estados governados pelos príncipes desaparecerão.

Com a partilha, continuarão e darão à Grã-Bretanha uma posição forte na Índia por muitos anos ainda.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

RAMADIER PEDE AO POVO FRANCÊS QUE SE MANTENHA EM CALMA

Ziliacus Contra Bevin — A Bulgária Cooperará — Dissolvida a Confederação — Serviço Militar Obrigatório — Empréstimo à Itália — Videla no Brasil — Desfile de Trabalhadores

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Paul Ramadier, primeiro ministro da França, fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas províncias

Companhia Cerâmica Brasileira

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos senhores acionistas que o dividendo relativo ao ano de 1946 será pago pelo Banco Sul Americano do Brasil S. A., na rua Visconde de Inhaúma n.º 70, a partir do dia 28 do corrente mês de maio.

Informamos, outrossim, aos senhores acionistas que se encontra, igualmente, no citado Banco a lista para subscrição do aumento do capital terminando no dia 5 de junho próximo vindouro o prazo para o exercício do direito de preferência, nos termos do art. 111 do decreto-lei n.º 2.027, de 28-9-40 conforme resolução da assembleia geral extraordinária, realizada no dia 23 de abril último. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1947. — Americo Ludolf — Diretor-presidente.

O Carioca Terá Dentro de Breves Dias Um Grande Acontecimento UMA DAS MAIORES ATRAÇÕES MUNDIAIS EM MATERIA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Não tardará muito, pois que em princípio de junho próximo estará nesta Capital, para que o Distrito Federal assista uma das maiores atrações mundiais em matéria de diversões públicas — o "Gran Circo Norte-Americano". Tudo nele é extraordinário, conforme mesmo vem acontecendo a crítica imparcial dos países onde se tem instalado. O "Gran Circo Norte-Americano" é uma verdadeira sensação em território nacional, em caminho desta Capital. Aqui, será instalado na Esplanada do Castelo. Comenta-se, sem dúvida, que nunca houve circo em parte alguma do mundo como o "Gran Circo Norte-Americano". Tudo isso porque, chova ou faça sol, nele serão realizadas duas funções diárias, sendo que três nos domingos e feriados, para isso: 1.º, tal a sua amplitude e majestade, lotação para 10.000 pessoas, bem como usina elétrica própria, para movimentar todo aquele colosso.

Augusto Stevanovich, empresário daquela maravilha, faz-nos dos seus desejos de que, ao brindar a nossa população com uma série de notáveis e inéltos espetáculos, disse-nos que o "Gran Circo Norte-Americano" dispõe de um formidável elenco artístico, do qual fazem parte atrações internacionais, acrobacias, ginásticas, malabaristas, equilibristas e outras novidades no gênero de diversões e de cultura artística. A coleção zoológica com leões africanos, leões asiáticos, tigres, urso, panteras, tigras de Real Bengala, zebras, búfalos, cavalos de raça, potes, macacos, elefantes, camêlo e etc., das mais raras se não a mais rara de que se tenha já dotado um circo. Será, sem dúvida alguma, um dos maiores acontecimentos ver-se 10 animais de raças diferentes, como tigres, leões, urso e panteras trabalharem juntos, na maior harmonia e unidade numa jaula a que a todos os comportos, porém, certamente, outra grande atração será a de se ver um leão montar a cavalo, dirigindo-o de maneira surpreendente. Os trapezistas são admiráveis, permitindo ao público numerosa de acrobacia extraordinárias trazendo todos em suspensão pelos seus braços e pernas sensacionais. Como fenômenos da natureza se exibem gigantes e anões, que por certo a plateia do Rio ainda não teve ensejo de ver e admirar coisa semelhante.

Com efeitos de luz negra será feita a iluminação do "Gran Circo Norte-Americano", que em princípios de junho próximo se inaugurará nesta Capital, na Esplanada do Castelo, para o esplendor e júbilo da população carioca.

O ENSINO

DEBATES SÔBRE ORGANIZAÇÃO E DIDÁTICA NO ENSINO SECUNDÁRIO

Greve dos Estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto — Coroação da Rainha da Faculdade Nacional de Medicina

A Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de S. Paulo realizará nos dias 11 e 12 de julho vindouro, uma Assembleia Extraordinária, transmutada a toda a classe dos professores de ensino secundário, para o fim de estudar a organização e a didática desse grau de ensino.

Os professores que desejam tomar parte nos debates poderão fazer sua inscrição até o dia 31 do corrente, data em que também serão recebidas as teses que pretendam apresentar.

GREVE DOS ESTUDANTES DE OURO PRETO

O ministro da Educação recebeu ontem uma comissão de estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto, representando o corpo discente do estabelecimento referido, que se declarou em greve, desde o dia 5 do corrente, pleiteando a aplicação da Lei n.º 7, de 19-12-1946.

Inicialmente, os estudantes de Ouro Preto tentaram obter a aplicação da Congregação da Escola. Não logrando êxito, recorreram ao Conselho Universitário.

Negado por este o pedido, declararam-se em greve e procuraram entendimento direto com o ministro.

O sr. Clemente Mariani prometeu esforçar-se por obter a solução para o caso.

RAINHA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil fará, amanhã, às 14 horas, em sua sede, à Av. Pasteur, 458, uma festa para coroação da Rainha da Faculdade

Nova Tabela de Juros de Depósitos na Caixa Econômica

De acordo com a resolução do Conselho Administrativo, aprovada, na forma regimental, pelo Conselho Superior, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO pagará, a partir do mês de Julho próximo, os seguintes juros sobre os depósitos comerciais e a prazo fixo:

DEPOSITOS COMERCIAIS, com o limite elevado para Cr\$ 500.000,00:

JUROS DE 4 % AO ANO CAPITALIZADOS SEMESTRALMENTE

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO, COM LIMITE:

5% ao ano, pelo prazo de seis meses.

5 1/2% ao ano, pelo prazo de doze meses.

6% ao ano, pelo prazo de vinte e quatro meses.

Os depósitos mínimos A PRAZO FIXO são de Cr\$ 10.000,00, podendo os respectivos juros ser levantados semestralmente, depois de 30 de junho a 31 de dezembro de cada ano.

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO n.º 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular: das 18 às 18

Comemoração do 10.º Aniversário da Caixa de Portuários

Realizar-se-á, amanhã, na sede da Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro, a rua Senador Pompeu n.º 121, uma solenidade comemorativa do 10.º aniversário daquela instituição.

Após a sessão solene, que terá início às 21 horas, será levado a efeito uma reunião dançante entre os associados e suas famílias.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

LOJAS E ESCRITÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70% para entrega imediata. Ótimo emprego de capital. — INFORMAÇÕES

SEÇÃO DE VENDA

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR

TELEFONE: 23-1823

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65 - 4.º — 43.8188

AS ARTES

KAROLA SZILARD GABOR

Antonio Bento



Já tenho falado da fascinação que Ouro Preto e as outras cidades coloniais mineiras vem exercendo, há vários anos, sobre os pintores nacionais e estrangeiros. Karola Szilard Gabor, que faz aqui a sua primeira exposição individual na sala do Instituto de Arquitetos do Brasil, não escapou ao sortilégio dos velhos sobrados, das igrejas e dos morros da antiga Vila Rica. A pintora húngara chegou ao Brasil desde 1926, mas só nos últimos anos voltou a pintar. Estudou artes plásticas na Escola Livre de Budapeste com Aurelio Bernarhi e R. Rossac Josef. Participou de exposições coletivas, interessou-se pela arte moderna. Em consequência da crise econômica que flagelou a Europa, depois da primeira guerra mundial, a pintora, em seguida ao seu casamento, teve de deixar o seu país e emigrar para o Brasil. Durante algum tempo não pensou em retornar à pintura. Tornava-se necessário primeiro criar os filhos e lutar pela vida. A arte teve de ser posta de lado. Mas depois o demônio da pintura começou a tentá-la. Assim, a sra. Karola Szilard Gabor voltou a estudar pelas alturas de 1940. Frequentou o curso que Alberto Gulgard, antes de fixar-se em Belo Horizonte, mantinha nesta capital. E, no ano passado, estudou gravura com Axel de Leskotehik, no Curso de Desenho e Artes Gráficas da Fundação Getúlio Vargas. Em sua atual exposição, encontram-se quatro xilogravuras a cores, feitas durante esse curso. Sabe-se a voga que a gravura em madeira voltou a ter na Europa, a partir do trabalho prodigioso de Gustave Doré. Após a revolução técnica que esse grande ilustrador trouxe, a xilogravura gozou de grande popularidade. Na França, Lepère, querendo dar maior vigor à sua arte, retornou às técnicas antigas, conseguindo assim efeitos semelhantes aos dos gravadores medievais. Axel de Leskotehik, dos modernistas, posto em voga por Gauguin, parece gostar das formas simples da convicção e da elementaridade linear de Valladon, Dufy e Derain. Na xilogravura colorida, a sra. Karola S. Gabor mostra a sua assimilação ao estilo moderno, desenhando com muita segurança. Tanto no "Carnaval", como nas "Banihistas" e na "Praça Tiradentes", de Ouro Preto, as cores estão escolhidas com seguro senso plástico. Contudo, a pesquisa da forma prevalece sobre o tema pitoresco, sendo essa uma das melhores qualidades da escola Leskotehik.

Nas paisagens mineiras, as qualidades de colorista da pintora se evidenciam. Seus azeites são sempre líricos e as terras mostram a habilidade da artista na escolha das tonalidades, tanto nos quadros mineiros como nas paisagens de morros cariocas, tão difíceis de fazer, sem cair nos efeitos cenográficos.

O TEATRO

URGÊNCIA PARA O PROBLEMA TEATRAL

Do "Estado de São Paulo", transcrevemos a seguinte nota: "Foi criada uma comissão de seis membros escolhidos entre as pessoas ligadas aos grupos profissionais e amadores de teatro, bem como aos meios intelectuais, para, com a possível urgência, estudar e apresentar ao governo do Estado as sugestões necessárias à preparação de um plano que vise incrementar a vida teatral do Estado e dar solução a seus principais problemas materiais e culturais.

Os seus componentes deverão ser escolhidos pelo sr. secretário da Educação e Saúde Pública.

GRANDIOSO ESPETÁCULO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS, NO CARLOS GOMES

Ficou marcado para o dia 2 de junho, no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, o grandioso festival organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, no qual serão entregues as medalhas aos artistas premiados em 1946.

Nesse espetáculo tomarão parte elementos da Companhia Chianca de Garcia e outros dos nossos teatros, que convidados pela Associação, aceitarão em participar dessa simpática festa de arte.

O Teatro Carlos Gomes foi cedido gentilmente à Associação pelo empresário Chianca de Garcia, Rádio, Globo e Empresa Pascoal Segreto.

O programa está sendo preparado com carinho, incluindo-se nele a solenidade da entrega em uma aberta das medalhas e diplomas aos artistas que obtiveram os referidos prêmios, com a presença do sr. ministro da Educação, diretor do S. N. T., e outras altas autoridades.

A MENTIRA TEATRAL

19 quis fugir com uma das "pitucas" do Recreio.

VOCE SABIA

que a Dercy Gonçalves vai

ao Rio de Janeiro.

Do "Estado de São Paulo", transcrevemos a seguinte nota: "Foi criada uma comissão de seis membros escolhidos entre as pessoas ligadas aos grupos profissionais e amadores de teatro, bem como aos meios intelectuais, para, com a possível urgência, estudar e apresentar ao governo do Estado as sugestões necessárias à preparação de um plano que vise incrementar a vida teatral do Estado e dar solução a seus principais problemas materiais e culturais.

Os seus componentes deverão ser escolhidos pelo sr. secretário da Educação e Saúde Pública.

GRANDIOSO ESPETÁCULO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS, NO CARLOS GOMES

Ficou marcado para o dia 2 de junho, no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, o grandioso festival organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, no qual serão entregues as medalhas aos artistas premiados em 1946.

Nesse espetáculo tomarão parte elementos da Companhia Chianca de Garcia e outros dos nossos teatros, que convidados pela Associação, aceitarão em participar dessa simpática festa de arte.

O Teatro Carlos Gomes foi cedido gentilmente à Associação pelo empresário Chianca de Garcia, Rádio, Globo e Empresa Pascoal Segreto.

O programa está sendo preparado com carinho, incluindo-se nele a solenidade da entrega em uma aberta das medalhas e diplomas aos artistas que obtiveram os referidos prêmios, com a presença do sr. ministro da Educação, diretor do S. N. T., e outras altas autoridades.

A MENTIRA TEATRAL

19 quis fugir com uma das "pitucas" do Recreio.

VOCE SABIA

que a Dercy Gonçalves vai

ao Rio de Janeiro.

Do "Estado de São Paulo", transcrevemos a seguinte nota: "Foi criada uma comissão de seis membros escolhidos entre as pessoas ligadas aos grupos profissionais e amadores de teatro, bem como aos meios intelectuais, para, com a possível urgência, estudar e apresentar ao governo do Estado as sugestões necessárias à preparação de um plano que vise incrementar a vida teatral do Estado e dar solução a seus principais problemas materiais e culturais.

Os seus componentes deverão ser escolhidos pelo sr. secretário da Educação e Saúde Pública.

GRANDIOSO ESPETÁCULO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS, NO CARLOS GOMES

Ficou marcado para o dia 2 de junho, no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, o grandioso festival organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, no qual serão entregues as medalhas aos artistas premiados em 1946.

Nesse espetáculo tomarão parte elementos da Companhia Chianca de Garcia e outros dos nossos teatros, que convidados pela Associação, aceitarão em participar dessa simpática festa de arte.

O Teatro Carlos Gomes foi cedido gentilmente à Associação pelo empresário Chianca de Garcia, Rádio, Globo e Empresa Pascoal Segreto.

O programa está sendo preparado com carinho, incluindo-se nele a solenidade da entrega em uma aberta das medalhas e diplomas aos artistas que obtiveram os referidos prêmios, com a presença do sr. ministro da Educação, diretor do S. N. T., e outras altas autoridades.

COISAS QUE INCOMODAM

As conferências do Delf com a Mary Lincoln e Paulinho, na "Garota".

O FILME DE HOJE

"PIRAIA" — "Apasionadamente".

— "Samaritana do Sul".

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Aqui há um milhão e uma mulheres, — afirmava o Camões, no guarda-roupa do Carlos Gomes, ontem, para um grupo de pequenos.

Uma delas, a simpática Diana, duvidou e o Carlos Lisboa, que chegava na ocasião, explicou: — Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

— Ele também faz parte do elenco.

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

A senhora Miguel Barroso do Amaral e o senhor Gilberto Trompowsky (Foto "Sombra")

O CINEMA

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

ROSALENE RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

DOMINGO, AS 10 HORAS DA MANHÃ, EM
AVANT-PREMIERE
NO
SÃO LUIZ



"O fio da navalha"

(THE RAZOR'S EDGE)
TYRONE POWER
GENE TIERNEY
ANNE BAXTER
ACOMP. COMPL. NACIONAL

Como Será o Automovel do Futuro

Em palestra recentemente realizada perante um grupo de professores e cientistas nos Estados Unidos, o sr. Harold T. Youngren, vice-presidente de engenharia-chefe da Ford Motor Company, fez diversas interessantes considerações sobre os principais pontos sob o qual se pesquisarão os engenhos em Ford, e as modificações que apresentarão os carros do futuro.

Segundo suas declarações, o automovel está se tornando, cada vez mais, uma sala sobre rodas e não apenas um lugar onde pessoas se sentam enquanto são transportadas de um ponto para outro. Os assentos, achas, serão cada vez mais largos e mais confortáveis e a comodidade mais ampla, em virtude de ser maior a área envidraçada, ocupada pelas janelas.

O ar condicionado, outra inovação dos carros do futuro, é uma característica de inestimável valor para os países de estradas de terra, porque fará de-

saparecer o velho problema da poeira nas viagens pelo interior. Poderemos, então, fechar a janela e viajar confortavelmente, respirando um ar fresco e saudável dentro de um carro muito mais limpo.

Quanto ao motor, será o sr. Youngren que o motor a gasolina prevalecerá ainda por alguns anos, pelo menos, apenas aperfeiçoado em certos pontos. O motor Diesel, usado vantajosamente em caminhões, foi objeto de estudos para carros de passageiros, não sendo adiado em virtude de seu maior preço e elevado custo. A gasolina, por outro lado, poderá ser melhorada aumentando-se o seu teor de octano, bem como outros combustíveis poderão surgir, inclusive derivados do álcool.

Quanto à propulsão a jato e à energia atômica, são de aplicação muito remota, não admitindo o vice-presidente da Ford que esta vánia antes da era das comunicações interplanetárias.

Visitou o SENAC Regional Alta Patente Militar

O SENAC Regional recebeu ontem, a visita do major Hortelino Teixeira Campos, da Diretoria do Pessoal do Exército. Recebido pelo dr. Cesar Darcos, aquele militar percorreu todas as dependências, sendo informado dos trabalhos que ali se realizam. A saída, o major Hortelino manifestou a boa impressão que lhe deixara aquela visita à importante entidade de ensino mercantil.

O Serviço de Assistência Social da Armada

O ministro da Marinha, em aviso do diretor do Pessoal, resolveu autorizar e mandar executar, provisoriamente, as instruções que estabelecem normas gerais de organização e funcionamento do Serviço de Assistência Social da Armada, até que seja expedida a legislação definitiva. As instruções são longas e acham-se publicadas no Boletim n. 20, do Ministério da Marinha.

Embarque dos Delegados ao XII Congresso de Medicina Militar

Seguirão amanhã, às 18 horas, via aérea, para Brasília, na Sulcos, os delegados do Brasil ao XII Congresso de Medicina e Farmácia Militar, a reunir-se no dia 2 de junho próximo, o cel. médico Alcides Romê, da Rosa e o cap. med. Ojito Piar.

DOS ESTADOS

ESPERADO NO PARANÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Imagem de N. Senhora Derramou Lagrimas — Majorados Impostos Pelo Governo de Alagoas — Em Ação a Comissão de Preços de Sta. Catarina — Em S. Paulo Um Deputado Italiano

DO AMAZONAS — Pela primeira vez reuniu-se a C. E. P., acordando medidas contra a carestia da vida.

Os jornais tecem comentários sobre a estabilidade do preço da borracha, declarando que os seringueiros podem confiar na medida do governo federal.

DO PARÁ — Em visita à Hospedaria Tapaium, onde estão os soldados da borracha que se destinam aos serais, o governador Moura Carvalho ficou abismado com a falta de higiene e as moléstias que ali imperam.

O governo do Estado recebeu comunicação de que o navio "Cap Henry" traz para este Estado 825.425 quilos de trigo.

Em reunião realizada no Palácio do Governo, o presidente da Associação Comercial apelou para o governador Moura Carvalho, no sentido de ter prioridade nos empregos os antigos funcionários da Par. Elétrica, que suspendeu os seus serviços.

Notícias de Marapanim informam que a imagem de Nossa Senhora derramou lagrimas molhando todo o manto. O povo, alarmado com o acontecimento, realizou uma procissão.

DO MARANHÃO — Continua a baixa dos preços das matérias primas de exportação, notadamente da cera de carnaúba.

Foi iniciada a venda do café congelado, iniciativa da Empresa do Beneficimento da Cação.

DO PIAUÍ — A polícia desarticulou uma violenta campanha contra a jogatina, abolindo a prática do jogo, em todos os locais de diversões públicas.

DO RIO GRANDE DO NORTE — O interventor Orestes Lima suprimiu mais 25 cargos no Departamento de Agricultura, como medida de economia.

DE ALAGOAS — O governo do Estado majorou os impostos de transmissão de propriedade de casas-mortas e inter-vivos.

DE SERGIPE — Acabou de ser fundada em Aracaju a Cooperativa Agro-Pecuária Mista de

Sergipe Limitada, congregando a maioria dos pecuaristas e agricultores do Estado.

DA BAHIA — O sr. Miguel Garmon, em sessão da Associação Comercial, comunicou que está projetando um trabalho a ser apresentado ao governo e ao Parlamento Estadual, no sentido de aproveitar o gás de Arato.

DE SÃO PAULO — Em missão do governo italiano, a respeito da imigração e da transição de fábricas daquela pátria encontra-se em S. Paulo o deputado italiano Cesare Merzagola.

Notícias de Itapetininga informam que, de um conflito ali verificado entre soldados do Exército e ferroviários da Sorocabana, resultou morrer um soldado e outro militar e vários ferroviários ficaram feridos.

O sr. Benjamin Rubim, presidente da Associação dos Proprietários de Padarias, informou que há bastante trigo no Estado, não tendo cabimento a onça de trigo, de que faltará pouco dentro em breve.

Em assembleia geral da sociedade Rural Brasileira, foi debatido o assunto do financiamento do café.

DO PARANÁ — O povo paranaense prepara homenagem ao presidente Dutra, quando se verificar a sua visita à fábrica de papel de Monte Alegre.

DE SANTA CATARINA — A Comissão Estadual de Preços distribuiu uma nota à imprensa recomendando o povo a prestar a sua colaboração no combate à carestia de vida.

COMPRA-SE Roupas Usadas

Maquinhas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Mulsé, telefone 43-1180.

Vinho Verde MESSIAS BRANCO e TINTO em garrafas e botijas



Nos bons restaurantes e casas de primeira ordem.

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
DIVISÃO DE EMPRESTIMOS

EDITAL

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que ainda possuam atestados para fins de concessão de empréstimos, que os mesmos devem ser apresentados a este Instituto, devidamente preenchidos, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias, a partir desta data, sob pena de sua invalidação.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947.

HAROLDO TEIXEIRA
Chefe da Divisão

METRO PASSEIO TEL. 22-6990/1140
METRO COPACABANA TEL. 47-7220
METRO TIJUCA TEL. 48-9970

PERFECTO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS.

A estranha aventura de um defunto! HOJE

Frank MORGAN - Keenan WYNN
Cecil KELLAWAY - Audrey TOTTER

MILAGRES A GRANDEL

Extra - CAMINHO PARA A LUZ

2-4-6-8-10 HS.

Onde a vida era curta e violento o amor!

SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEM

CONSTANCE MOORE
WILLIAM ELLIOTT
EUGENE PALLETTE
LIONEL STANDER
MARK DANIELS

REPUBLIC PICTURE

James CAGNEY
ANNABELLA (MRS. TYRONE POWER)

13

RUA MADELEINE

20

RICHARD CONTE - FRANK LATIMORE
MELVILLE COOPER - SAM JAFFE

PALACIO RIAN CARIOCA

2-4-6-8-10 HS.

Vladimir DRUZHNIKOV - Elena DEREVSCHKOVA

Flor de Pedra

STONE FLOWER

Dirigido por Alexander Druzhko

Swiss Film distribui

Pela primeira vez no Brasil, a mais recente descoberta em colômbio, apresentando todas as gradações das cores naturais!

SÃO-LUIZ AMERICA

2-4-6-8-10 HS.

Adidos Militares Estrangeiros Visitaram o Quartel General da Polícia Militar

Visitaram, ontem, o Quartel General da Polícia Militar, o delegado de generais R. Nogueira Fernandes, R. Parayon, coronel Duhalet, Dias Alegria e Fernandes, adidos militares, respectivamente, dos Estados Unidos da América do Norte, México, França, Espanha e Portugal.

Recebidos pelo general Souza Dantas, comandante daquela corporação, os ilustres visitantes percorreram todas as dependências, tendo sido feitas demonstrações equestres em honra dos mesmos.

Dr. Americo Caparica
Clínica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2050
Diariamente das 16 às 18 hs
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2º - Tel. 32-1875

Aniversário da Batalha de Tuiuti
PROGRAMA COMEMORATIVO NO QUARTEL DO 1.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Em comemoração à passagem do aniversário da Batalha de Tuiuti, amanhã, serão realizadas, no quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, várias solenidades.

Haverá formatura geral do B. C., hasteamento da bandeira, entrega dos prêmios oferecidos pela Biblioteca Militar às praças que se distinguiram e entrega de condecorações a diversos agraciados com a Medalha de Guerra.

Em seguida, será feita a apresentação da Bandeira Nacional aos recrutas do B. C., leitura do boletim alusivo à data, desfile perante as autoridades, inauguração da Sala Sargentos Furtado Pontes, e da sala Sargento Francisco Boening, da sala Cabo Justino Ladeira e da sala Soldado Hilvo Nalito. Haverá, ainda, recepção às famílias dos subtenentes e sargentos, às autoridades presentes, convidados e famílias das oficiais do 1.º B. C., desfile atlético do batalhão, início do campeonato interno e encerramento de futebol entre oficiais do 1.º B. C. e Médicos do Centro de Saúde do Petrópolis.

Palácio ROXY

AMERICA

HOJE

Jeanne CRAIN

MAIS ENCANTADORA QUE NUNCA NO

Tecnicolor

MARGIE

GLENN LAGAN
LYNN BARI

Toda cidade vai se apaixonar por MARGIE!

Octavio Babo Filho
ADVOGADO

Rua 1.º de Março, 6-Tel. 43.6254

MARIA SAMPAIO DELORGES

APRESENTAM

O SUCESSO TEATRAL DO MOMENTO

HOJE ÀS 21 HS.

CHANTAGE

de G. VANAPRE

IMPR. ATÉ 18 ANOS

FENIX

5-8-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

MERCADOS

CAMBIO
Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr\$ 18,73 sobre Nova York e com parava a Cr\$ 74,0253 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:
Libra 75,44 16
Escudo 0,75 73
Dólar 18,73
Franco suíço 4,57 22
Franco belga 0,12 71
Peso chileno 0,50 39
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 4,59 67
Peso uruguaio 10,60 69
Coroa sueca 5,21 09
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tcheca 0,37 44
Franco 0,15 71

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afirmou as seguintes taxas:

A vista:
Libra 74,02 51
Dólar 18,38
Franco suíço 4,29 44
Franco francês 0,15 4
Franco belga 0,12 7
Coroa tcheca 0,36 4
Escudo 0,14 41
Peso uruguaio 10,21 11
Peso argentino 4,38 02
Coroa sueca 5,27 02
Peso chileno 0,39 29

OURO FINO
O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CÂMARA SINDICAL
Em 21 do corrente.

LIVRE
Londres 75,44
Nova York 18,73
E. Alres 4,04 87
França 0,15 77
Suécia 5,21 09
Escudo 0,75 60
Suíça 4,42 73
Uruguaio 10,63 85
Belgica (belgas) 0,42 71
Chile 0,60 38
Tchecoslováquia 0,37 44
Canadá 18,40

POISA DE VALORES
A Bolsa de Valores funcionou, ontem, bastante animada, com operações desenvolvidas nos títulos em evidência, notadamente apólices da União e obrigações de guerra. Esses valores foram movimentados em alta e fecharam bastante firmes. As apólices municipais e as estaduais de sorteio cotaram-se em atitude de melhoria, mantendo-se as ações de

bancos e de companhias em posição de estabilidade.

CAFE
O mercado do café dispensável funcionou, ontem, firme, porém, sem alteração nos preços. O tipo 7, vigorou na pedra a base anterior de Cr\$ 41,20 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 1.337 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6 Nominais.
Tipo 7 41,20
Tipo 8 40,80

PAUTA — Estado do Rio de Janeiro — Café comum Cr\$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 4,12. Idem fino Cr\$ 8,50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 12.671. Embarques nada. Existência 640.355 sacas. Café despachado para embarques 40.996 sacas.

ALGODÃO
Tivemos ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados. Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas nada. Saídas 378. Estoque 30.355 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
— Fibra longa — Seriado tipo 3, 152,00 a 156,00; tipo 4, 116,00 a 150,00. Fibra média — Seriado tipo 4, 138,00 a 140,00; tipo 5, 132,00 a 136,00. Guara, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00, a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124,00 a 126,00.

AGUÇAR
O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e negócios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas nada. Saídas 3.100. Estoque 49.320 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS
— Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; Mascavinho e mascavos 144,00.

GENÉRIOS
Foi o seguinte o movimento verificado:

Ent. Sald.
Feijão 496 30
Farinha 355
Arroz 5.661 900
Milho 1.343 469
Açúcar 6.005
Manteiga 11.905
Banha 342
Chamé 248

MANTIDO O CAMPO DO BOTAFOGO

PONTOS de VISTA

DOIS ESTÁDIOS



O noticiário dos jornais tem sido farto, nos últimos dias, em promessas e mais promessas quanto a construção de um estádio monumental que sirva para que se dispute a próxima Coupe du Monde, que, como todos sabem, será realizada no Brasil.

Vemos reuniões no Gabinete do ministro Clemente Mariani, lomos entrevistas de paredros, de homens públicos, declarando a necessidade imperiosa da construção de um estádio.

Mas o pior de tudo é que a esta altura do problema não é mais apenas um estádio de que se cogita. Já se fala em dois. Um, que seria o "Nacional" e outro, o Municipal, sob a orientação da Prefeitura e no mesmo sistema em que foi construído o Pacaembu em São Paulo.

Ainda de quebra, há o estádio do Vasco da Gama com os melhoramentos projetados para sua ampliação. E para esse projeto que me parece o mais certo de se tocar para diante, dada a carencia de tempo de que dispomos, já a Prefeitura está tratando da urbanização da vizinhança do estádio a fim de pôr paradiço a uma das piores falhas que é a condução e a verdadeira dificuldade de se chegar ou sair daquela praça de esportes.

Creio que estamos, com o pouco tempo que temos pela frente, num dilema. Ou nos detemos no estudo de apenas um dos projetos, praticamente, objetivamente, sem quaisquer sonhos vãos, ou então sofreremos o vexame de não podermos assistir o campeonato do mundo, por ausência de um estádio que comporte a grande massa de público.

O Estádio Municipal, que já tem a seu favor o fator tempo, pois a grande área de terreno do Derby Club foi permutada pela Prefeitura exatamente para esse fim, devia merecer das autoridades um cuidado maior.

Mas o que se impõe desde já imediatamente, sem nenhum adiamento, que seria inadmissível dada a premência de tempo, é a ampliação de São Januário.

Não tenhamos pretensões a obras muito monumentais que ficam realmente admiráveis depois de construídas mas que exigem um espaço de tempo para construção muito maior do que nos é concedido.

Não tenhamos, como naquele samba de Araci de Almeida, "Pretensão e vaidade". Sejam simples, o mais simples possível.

Voltem os dirigentes do esporte as vistas para o estádio do Vasco da Gama e estará resolvida, pelo menos temporariamente, a disputa do Campeonato do Mundo.

PAULO MEDEIROS

Intensifica-se o Treinamento da Seleção Brasileira de Basket

Crescem o Interesse e o Entusiasmo Em Torno do Sul-Americano — Outras Notas Sobre o Continental de Basket

Movimentou-se, ontem, a quadra de São Januário, com a realização de mais um treino da seleção Brasileira de Basketball. Os preparativos da turma patricia para o próximo Sul-Americano a iniciar-se a 31 próximo, prosseguem normalmente, mostrando a nossa representação ostentar magnífica forma de preparo técnico.

O exercício, conforme tivemos o ensejo de atestar, está obedecendo a um ritmo intensivo, apresentando-se os atletas em excelentes condições físicas, desdobrando-se todos, com bastante interesse e entusiasmo.

Sem dúvida, o trabalho de Otacilio Braga está obtendo os frutos desejados, já que, o consagrado "coach" da C. B. de Basket apresentará no Continental, um quadro perfeitamente apto para lutar com denodo, eficiência e bravura, e empenhar-se o máximo para manter o título de Campeão Invicto da América do Sul.

Os peruanos visitaram ontem a quadra de São Januário, onde será o próximo Campeo-

nato Sul-Americano de Basketball. Aproveitando, os limenos exercitaram-se a fim de conhecerem e se adaptarem ao local.

Os argentinos chegaram a 28 do corrente.

Causou excelente impressão nos meios desportivos da cidade o gesto do presidente Vargas Neto transferindo para outro local as partidas de futebol programadas para o estádio do Vasco entre 24 de maio e 17 de junho.

A seleção uruguaia na fase de seus preparativos bateu com facilidade o Trouville, o Góis, o Malvin e o Montevideu.

Na próxima quarta-feira a seleção brasileira, especialmente convidada, ensaiará no ginásio da Escola de Aeronáutica.

Amanhã à noite, na quadra do Vasco da Gama, será realizado mais um treino do Scratch Brasileiro de Basket.



Amanhã

OS URUGUAIOS PARA O SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

ENTRE OS ASES ORIENTAIS, O MAIOR CESTINHA CONTINENTAL

— ADESIO LOMBARDO

Dentre os candidatos de maior possibilidade a conquista do título de Campeão Sul-Americano de Basketball, encontra-se a seleção do Uruguai.

Todos que militam no basket são acordos em considerar os orientais uma das forças do certame a ser iniciado a 31 próximo, observando-se que os próprios brasileiros admitem o favoritismo da turma do Uruguai.

Segundo notícias procedentes de Montevideu, os atletas uruguaiois estão se preparando ativamente, apresentando-se a equipe tecnicamente em condições de brilhar.

Valdemar no Canto do Rio

Valdemar, ex-atacante do Madureira e Vasco da Gama, na data de ontem, obteve transferência para o Canto do Rio.

Um Oferecimento do Esporte Pernambucano

O Conselho Nacional de Desportos encaminhou a C. B. D. uma sugestão do Esporte Clube Recife, pondo à sua disposição a praça de esportes, para as eliminatórias do Campeonato do Mundo.

CHEGARAO A 29

A equipe uruguaia de basket chegará ao Rio no próximo dia 29, de acordo com a informação obtida na C. B. de Basketball.

DADOS SOBRE OS JO. GADORES ORIENTAIS

Formam na delegação o seguinte: o Uruguai os seguintes basketballers:

MIGUEL DIAB — dianteiro, do C. A. Atenas, estreará no sul-americano, 27 anos de idade.

VICTORIO GIESLINSKAS — do C. A. Aguada. Guarda — dianteiro. Sul-americano de 1942-4. Campeão de 1944 — 25 anos.

NESTOR ANTON — do Clube Trouville. — Guarda. Sul-americano de 1945. 23 anos de idade.

ENRIQUE VITUREIRA — do C. A. Goes. Guarda — Capitão — Sul-americano de 1939, 1940, 1942-5. Campeão de 1940 e 1944. 28 anos de idade.

NELSON DEMARCO — do Montevideu. B. B. C. Dianteiro. Sul-americano de 1945. 22 anos de idade.

HECTOR RUIZ, do C. A. Olimpia. Sul-americano de 1942-4. Campeão sul-americano de 1944. Dianteiro. 26 anos de idade.

ROBERTO LOVERA, do C.

A. Olimpia. 24 anos de idade, dianteiro. Sul-americano de 1944-5. Campeão de 1944.

GUSTAVO MAZARINOS, do Clube Trouville. 24 anos de idade, guarda. Sul-americano de 1944-5. Campeão de 1944.

EDUARDO FOLLE, do Clube Malvin. 25 anos de idade, dianteiro. Estréia.

PEDRO NESSA, do C. A. Olimpia, 27 anos de idade, guarda. Sul-americano de 1940, 1942-5. Campeão de 1940 e 1944.

ADESIO LOMBARDO, do C. A. Setecolmo. 22 anos de idade, dianteiro. Sul-americano de 1945. Scorer desse campeonato.

CARLOS ROSELLO, do Sporting, C. U., 25 anos de idade, dianteiro. Sul-americano de 1945.

CONVOCADA A SELEÇÃO CARIOCA

VINTE CINCO JOGADORES IRAO A JUÍZ DE FORA

Um quadro representativo da Federação Metropolitana de Futebol participará dos festejos comemorativos do aniversário de Juiz de Fora, enfrentando ali, numa partida amistosa, um selecionado da Federação Mineira de Futebol.

O match será levado a efeito na noite de quarta-feira próxima.

OS CONVOCADOS

Ontem à tarde, Luiz Vihhais e Flavio Costa, designados pelo sr. Vargas Neto, presidente da entidade carioca para organizar o quadro da mesma, resolveram, depois de breve entendimento, convocar os seguintes elementos: Guardalhões — Luiz Barbosa e Vicente; zagueiros — Augusto, Gerson, Haroldo, Norival e Mundinho; médios — Alfredo, Eli, Danilo, Nilton (do Madureira), Jorge e Jaime; dianteiros — Santo Cristo, Adilson, Heleno, Maneco, Ademir, Pirlito, Zizinho, Jair Chico e Rodrigues.

NAO HAVERA TREINO

Devido à exiguidade do tempo e também aos compromissos dos clubes para com o Torneio Municipal, a equipe metropoli-

ta não treinará em conjunto para o choque com os mineiros. Todos os jogadores deverão, porém, comparecer à sede da F. M. F. na próxima segunda-feira, às 18 horas, para receberem instruções dos selecionadores.

O embarque para Juiz de Fora será feito na própria quarta-feira, pela manhã.

Qual terminará, pletendo tirar o direito de designação dos juizes ao Colegio de Arbitros.

FIRME O BOTAFOGO

O Flamengo chegou a propor a inversão de campo do seu jogo com o Vasco, para São Januário, comprometido-se os sócios vascaínos a pagar o seu ingresso.

O sr. Ibsen de Rossi, representante do Botafogo foi contra, alegando que o corpo social do seu clube tinha direitos legais de assistir esse prelo.

Foi mandado, portanto, o campo de General Severiano para o próximo clássico.

O CASO DA VENDA DE CADEIRAS

Os clubes tomaram conhecimento da proibição policial sobre a venda de cadeiras de pista e, por essa razão, resolveram estudar o assunto, de grande importância, aliás.

Depois de alguns debates, foi deliberado nomear uma comissão para entender-se, à respeito, com as autoridades policiais o mais breve possível. Compõe essa comissão os esportistas: Orsini Coriolano, Ibsen de Rossi, Teixeira de Lemos e Reis Carneiro.

Inicia-se Amanhã o II Campeonato Interno de Vela

SERÁ DISPUTADA A TAÇA OCEANO

A direção de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro vai iniciar, amanhã, o II Campeonato Interno de Vela, com a 1ª regata para as classes Star, Guanabara e Carioca cujo sinal de preparação será dado às 14 horas.

Serão conferidos prêmios especiais aos timoneiros das categorias de novos e novíssimos.

No dia 31, às 14,30 horas, será dado o sinal de preparação para largada do Campeonato da Classe Cruzeiro, em disputa da "Taça Oceano", num percurso misto de baía e oceano, totalizando 64 milhas.

As inscrições para classe de cruzeiro encerrar-se-ão, improravelmente, no dia 29 do corrente mês, para a devida medalha.

Arqueiros Novos no America e Bangu

Chegarão, ontem, os passes dos arqueiros Botes, do Sud-America, de Montevideu e Palavita, de Bangu, do Rio Grande do Sul, para o America e Bangu, respectivamente.

Mauricio no Bangu

O médio Mauricio foi transferido, ontem, do São Cristóvão para o Bangu, tendo o gremio banguense aceito a proposta de posse formulada pelo gremio alvio.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 32-5330

Não Querem Moratoria os Pecuaristas de Sacramento

Numerosos pecuaristas de Sacramento, Minas Gerais, dirigiram ao sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, um abaixo assinado, manifestando-se contrários à lei de Moratória aos Pecuaristas.

O documento em questão foi enviado pelo titular da Fazenda, ao deputado Cirilo Junior.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685 — 11.º andar — Salas 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

Assinado Um Acordo Entre o Estado de Goiaz e a Fundação da Casa Popular

Será realizada, às 9 horas de hoje, a solenidade da assinatura do acordo entre o Estado de Goiaz, representado pelo seu governador, sr. Coimbra Bueno e a Fundação da Casa Popular, representado pelo seu superintendente, sr. Armando Godói Filho.

Este acordo visa um plano de esforços e recursos, entre o Estado de Goiaz e a F. C. P., no sentido de minorar o problema de habitação naquela unidade da Federação.

Renovaram Contrato Quatro Profissionais do Madureira

A C.B.D. aceitou, ontem, as seguintes prorrogações de contratos dos seguintes profissionais do Madureira: Balano, até 14-6-47; Nilton, até 17-7-48; Arati, até 12-4-48 e Esquerdinha, até 27-6-50.

Irigoyen Vai Decidir Hoje, se Monta Zorro ou Ensueño

DIREITO DE PETIÇÃO

PEDRO DANTAS



Um dos direitos fundamentais do cidadão é o de petição. Nenhum poder ou princípio pode tolher o seu exercício. Naturalmente, há petição e petição. E tanto pode o empregado pedir o pagamento de vencimentos em atraso, o que é lícito e justo, como pode o inssentado requerer a entrega de um próprio nacional, o que, além de lícito, é absurdo. O que nos importa é acentuar que o direito de petição é sempre lícito em si mesmo. O que pode não ser lícito é o seu objeto.

Isto posto, vamos agora ao turfe. Desde que o Jockey Club instituiu as suas chamadas sabatinas, estabeleceu-se o princípio da diversidade de raças, correndo-se na de areia os pares de sábado para reservar aos de domingo o desgasto da pista gramada. Houve tempo em que eram feitas até repáridas e especificamente as chamadas para uma e outra reunião. Ao efetuar a inscrição cada um sabia em que pista deveria seu animal correr, salvo o caso de mudança da grama para a areia, motivada por chuvas superabundantes.

Esse regime, que a muitos se afigura como o mais razoável, foi, porém, substituído pelo atual, em que a chamada é feita em conjunto e indistintamente para as duas reuniões. Os programas de uma e de outra são organizados "a posteriori" pela Comissão de Corridos, que distribui os pares formados pelos dois programas a seu exclusivo critério. De modo que, ao efetuar uma inscrição em pareo comum, ignoram proprietário e tratador a pista em que o animal que inscreveram vai ser forçado a correr.

Ora, a pista em que se realiza uma corrida não é indiferente, mas, pelo contrário, fator capaz de influir decisivamente no resultado da prova. Há inscrições que se fazem tendo em vista a probabilidade de certa raça. Ou, mesmo, que obrigam a "forfeit" no caso de não se confirmar a expectativa dos responsáveis pelo animal. O "forfeit" livre resolveu o mais difícil desse problema. Contudo, resta ainda o pagamento da inscrição para não correr, despendendo que acaba dando no bolso de qualquer um. Em torno da pista em que se deve realizar a corrida surgem, pois, vários interesses, todos legítimos, embora possam contradizer-se e destruir-se uns aos outros.

VARIAS

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem exercitaram-se na pista de areia do Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

FLA-FLU — O. Ulloa — 800 em 51" 4/5 suave.

IBA — E. Silva — 600 em 39".

BEBUGHITA — D. Ferreira — 380 em 21" 3/5.

ENANO — O. Santos — 700 em 25" 2/5.

DYNAZIT — S. Ferreira, 700 em 44" e 2/5.

D. FERNANDO — A. Neves — 700 em 45".

DISTRADA — J. Araújo — 380 em 24" suave.

JULIANA — S. Ferreira — 600 em 37" 2/5.

COMETA — J. O. Silva — 380 em 22".

BOMBARDEIO — S. Ferreira — 600 em 37" 2/5.

JAEZ — E. Silva — 700 em 46" 1/5.

COQUETEL — R. Pacheco — 700 em 45".

GENGHIS KAHN — S. Ferreira — 700 em 44" 3/5.

GUIDO — D. Ferreira — 700 em 44".

ZAMOR — S. Batista — 700 em 44".

ENCONTRADA — J. Martins — 800 em 40".

EXPOENTE — J. Portilho — 500 em 33".

GUADALAJARA — E. Silva — 500 em 32".

IVA — S. Batista — 500 em 30".

BLUE ROSE — S. Batista — 600 em 37".

DAMA DE OUROS — O. Serra — 600 em 38".

COLOMBINA — O. Serra — 600 em 37".

VONTADE — J. Maia — 600 em 37".

MARROCOS — Linhares — 700 em 44".

em 41" 2/5. — Venceu a Vontade.

MARAN — V. Andrade, o ANHADA — B. Ribeiro — 800 em 30". Ganhou Maran.

ESPERADO DE S. PAULO

Está sendo esperado em nossa capital, procedente de São Paulo, por toda a semana, Vinodora, o potro Grace Star.

O filho de Tintoretto, conforme antecipamos, vem ultimando o seu preparo a fim de intervir no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" que será corrido na Gavea, no dia 1 de Junho.

O MELHOR APROMTO DE ONTEM

A água Vontade foi o animal que melhor apromto produziu na manhã de ontem.

A filha de Eagle Rock, sob a direção de Julio Maia, derrotou facilmente o seu companheiro Marrocos, este sob a direção de Nestor Linhares, percorrendo 700 metros em 41" 2/5.

O tempo marcado pela tonilha é realmente excepcional.

O HANDICAP DE DO-MINGO

A Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro, organizou para a reunião de domingo, um excelente handicap, reservado à primeira turma.

As montarias prováveis dessa prova são as seguintes:

QUILOS:

DANTE, R. Rigoni — 87

HIPERBOLE, E. Castillo — 53

HELIACO, O. Ulloa — 58

BEATEM, S. Batista — 50

MARAN, V. Andrade — 52

MARROCOS, N. Linhares — 57

NERO, F. Irigoyen — 54

CLORO, XX

FRANCECA, J. E. Ulloa — 63

O CARTAZ DE O. ULLOA

O Jockey Osvaldo Ulloa tem

CASTILLO PREFERE O FILHO DE BABER SHAH — ESCOLHIDO O JOQUEI DE DOMINÓ — CLORO TALVEZ CORRA O G. PREMIO

Ontem a noite, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA procurou o Jockey Emigdio Castillo, que, segundo se propala, será o Jockey de Zorro no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo".

O energético ginete andino, segundo nos declarou, ainda está na dependência da decisão de Irigoyen, que continua na dúvida, tal é o estado atual dos dois "cracks" do Stud Serrano. Perguntamos a Emigdio Castillo, qual dos dois preferia utilizar.

— Zorro — respondeu-nos o companheiro do Irigoyen.

SO' DEPOIS DO "APROMTO"

Hoje pela manhã, após os "apromtos" de Zorro e Ensueño, Irigoyen dirá, afinal, qual dos dois Castillo vai ficar.

Tanto Zorro como Ensueño andam no "último furo", e, pensamos, chegarão na frente o que tiver peripécias mais favoráveis.

D. FERREIRA, O PILOTO DE DOMINÓ

Para dirigir Dominó, Gonçalves Feijó convidou Dom. de Ferreira.

"Mingulho" aceitou satisfeito a montaria do irmão inteiro de Dama de Ouros.

Dominó, como se sabe, tem o melhor exercício na distância para a sensacional milha de domingo.

Ao que apuramos, é possível que Cloro venha a correr o "José Carlos de Figueiredo", e nesse caso, terá a direção de Juan Ulloa.

A PRÓXIMA SABATINA

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 20.000,00.

(1) Oleg 56 25

(2) Guacatinga 54 40

(3) Mangil 54 25

(4) Idos 56 40

(5) Nedda 54 50

(6) Colomina 54 00

(7) Morita (a) 50 40

(8) Guadalupe 54 25

(9) Peter Pan 56 25

(10) ex-Tibagy II.

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

(1) Chami 56 30

(2) Gramaria 56 50

(3) Graechus 53 35

(4) Nambiquara 53 30

(5) Jornal 56 50

(6) Fajoz 53 30

(7) Bledu 53 40

(8) Grey Peter 53 50

(9) Juez 53 50

(10) Sundial 53 27

(11) Desterro 53 50

3º pareo — 1.800 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 20.000,00.

(1) Meema 50 30

(2) Escudo 50 20

(3) Cafuso 52 00

(4) Furado 53 25

(5) Genghis Kaba 52 60

(6) Exposte 54 40

(7) Dos Fernando 32 40

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Diamant 50 30

2-3 Fla Flu 54 55

(5) Fayal 52 55

(6) Corral 52 50

(7) Majalo 52 25

(8) Bombardeio 52 50

5º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

(1) Juliana 54 50

(2) Coly 50 50

(3) Seafire 54 50

(4) Itau 54 00

(5) Iba 54 50

(6) Excelente 54 50

(7) Gangre 54 40

(8) Iva 54 50

(9) Coquetel 56 50

(10) Guindó 56 35

(11) Jallia 54 20

(12) Guastapá 56 20

6º pareo — 1.600 metros — A's 16.25 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

(1) Esquadra 52 35

(2) Emilia 50 35

(3) Enano 54 00

(4) Jona 54 35

(5) Trapalhão 54 80

(6) Manful 56 00

(7) Fantástico 56 55

(8) Dynasti 52 00

(9) Bongy 54 40

(10) Glauco 50 50

(11) Heróico 53 40

(12) Coral 52 00

(13) Cajubi 58 35

(14) Bacontrada 50 35

7º pareo — 1.600 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.

(1) Comica 50 80

(2) Santoria 52 50

(3) Armada 54 40

(4) Distraída 50 50

(5) Beluchita 54 50

(6) Hit the Deck 54 25

(7) Louco 56 60

(8) Blue Rose 54 70

(9) Rara 50 50

(10) Dama de Ouros 50 40

(11) Temper 52 40

Preenchimento de Cargos Públicos

ABERTURA E INSCRIÇÃO NA DIVISÃO COMPETENTE DO DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP abriu inscrições a prova de habilitação para preenchimento dos seguintes cargos:

Técnico de Laboratório XIV

Cr\$ 1.800,00 do Instituto Nacional de Tecnologia, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

XIV e XV (Cr\$ 1.400,00 e)

Cr\$ 1.300,00, da Casa da Moeda, Ministério da Fazenda; XIV

Cr\$ 1.400,00 do Serviço Nacional de Malaria, Ministério da Educação e XIV (Cr\$ 1.300,00), do Instituto de Pesquisas, também do Ministério da Educação e Saúde.

O prazo de inscrição vai de 2 a 20 de Junho próximo, tratando-se de relativo ao Serviço Nacional de Malaria, que vai de 4 a 23 do mesmo mês. Os candidatos deverão ter, no mínimo 18 anos e no máximo 35 incompletos. Os candidatos masculinos, maiores de 18 anos deverão apresentar prova de quitação do serviço militar, sendo condição de todos, indistintamente, prova de nacionalidade brasileira ou naturalização.

um excelente cartaz para as duas próximas reuniões.

O brido chileno deverá mostrar os seguintes animais:

Furacão — Fla-Flu — Gallira

e Bongy, no sábado, e Indiana, Helder, Holkar, Hispano, e Heliaco, no domingo.

Reunião de Domingo

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Gonguê 54 25

2-3 Arrow 54 40

(3) Estufante 54 40

(4) Abdia 54 50

(5) Irak 54 40

(6) Marmoreo 54 80

2º pareo — 1.200 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 30.000,00.

(1) Coari 54 35

(2) Autanza 54 35

(3) Hastapara 54 40

(4) Itacava 54 80

(5) Jaina 54 00

(6) Fontana 54 50

(7) Sans Seul 54 60

(8) Jauria 54 50

(9) Andajusa 54 50

(10) Indiana 54 18

(11) Ilada 54 18

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00.

(1) Jora Certa 53 35

(2) Xavante 53 25

(3) Malmiquê 55 50

(4) Pirata 53 55

(5) Helder 53 40

(6) Lid 50 35

(7) Marmiteira 53 50

4º pareo — 1.500 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 25.000,00.

(1) Guapeba 54 50

(2) Neunido 56 50

(3) Glia 54 50

(4) Alameda 54 25

(5) Thelina 54 60

(6) Don Paulito 56 27

(7) Segredo 50 50

(8) Cayena 54 50

(9) Sello 50 50

(10) Jaguarão Chico 50 60

5º pareo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00.

1-1 Holkar 51 30

(2) Goyo 55 55

(3) Ajo Macho 58 80

(4) Domina 58 50

(5) Vontade 52 50

(6) Marrocos 54 80

(7) Zorro 58 18

(8) Ensueño 58 14

(9) Cloro 58 14

6º pareo — 1.500 metros — A's 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

(1) Mavilis 55 25

(2) Staran 59 35

(3) Ilyas 55 50

(4) Farfola 55 50

(5) Calita 55 50

(6) Cometa 55 60

(7) Ieracles 56 00

CAUSA PERDIDA, ABSURDA E INJUSTIFICAVEL A DOS CANDIDATOS A CONTABILISTAS POR DECRETO

Antes do Projeto 226 Houve
Uma Tentativa de Provisionamento
Parecer Aprovado Por Unanimidade Pelo Con-
selho Federal de Contabilidade, Sobre Uma
Proposta do Governo do Rio Grande do Sul

O Mensário Brasileiro de Con-
tabilidade, de janeiro de 1947, em
suas páginas 24 a 28 publica fon-
te parecer aprovado unanimi-
tamente pelo Conselho Federal de
Contabilidade, repellido a mais
recente tentativa de provisiona-
mento de contabilistas. Através
origina em uma solicitação do
Interventor federal no Rio Gran-

de do Sul e concluída pelo ar-
guente do processo acon-
selhado ao presidente da Republi-
ca.

ARGUMENTOS
A semelhança dos argumentos
que levaram o interventor no Rio
Grande do Sul a propor o provi-
sionamento com os argumentos
de que se valem os interessados
na aprovação do projeto, de lei
n. 226 é digna de nota, mor-
mente no que se refere à de-
claração expressa de que se torna
necessário amparar os praticantes
de contabilidade que, durante os 14
últimos anos, intrinsecamente à lei
exercem a profissão de contabi-
listas, economistas, etc.

TEMOR DO CONSELHO
Esclarecendo a questão, diz o
parecer que os beneficiários do
provisionamento tentado através
da solicitação do interventor fe-
deral no Rio Grande do Sul na-
da mais faziam do que inverter
os efeitos do decreto que criou o
Conselho Federal de Contabili-
dade e os Conselhos Regionais, pois
a intenção do legislador fora es-
tabelecer uma fiscalização severa
do exercício da profissão de con-
tabilista, sabido como era a
existência de inúmeras infrações
da legislação em vigor. Ao Con-
selho cabe policiar a profissão,
impedindo não só que os intru-
sores se valham da facilidade de
obter quem assinasse os seus pa-
péis, como impedir que elemen-
tos pouco escrupulosos habilita-
dos para o exercício da profis-
são alimentassem com os seus
favores a existência de infrato-
res. Pretendendo o provisiona-
mento, os intrusos declarados
da lei pretendiam apenas que um
artigo da lei se incorporasse à
classe que contra eles pretendia
defender-se.

CAUSA PERDIDA

Classifica o parecer a pretensão
dos que pretendiam os benefici-
dos do provisionamento como "causa
perdida, absurda e injustificável".
Além disso, provou o pa-
recer que os interessados, para
obter os bons serviços do inter-
venor gaúcho, induziram-no em
erro, falseando a verdade no que
diz respeito à legalidade do exer-
cício da profissão de contabilista,
pelo regime atual. Os mesmos
argumentos são agora repetidos e
possivelmente o deputado padre
Medeiros Neto neles se lançou pa-
ra apresentar o seu projeto, ago-
ra tão combatido.

Primeira Missa na Ca- pela da Pequena Cruzada

Será celebrada, amanhã, às 8
horas, a primeira missa na Ca-
pela da Pequena Cruzada de
Santa Terezinha do Menino Je-
sus. Após a cerimônia religio-
sa, que será oficiada pelo Car-
deal D. Jaime Câmara, a nova
sede daquela instituição será
traqueada a visitação dos seus
beneficiários e amigos.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as
seguintes publicações: Revista
do Imposto de Renda, (nume-
ro de janeiro e fevereiro de
1947), Revista dos Criadores,
Boletim Mensal do I. N. E. P.
do Ministério da Educação, Re-
vista do Boqueirão e Revista
Bandeirantes.

No Porto o "Alhena"

Procedente do porto de An-
túria chegou ao Rio o navio
holandês "Alhena", conduzindo
13 passageiros e com destino a
Buenos Aires e Montevideo se-
guem 43 passageiros.

A bordo viaja e embarca-
do grego na Argentina e o sr.
Frederic Albrecht vice-consul
sulgo, servindo atualmente na
representação diplomática junto
aquele país.

Alinda para Santos, viaja o
empresário holandês, Roeland
Dijghamer Verneulen e o ator
teatral Pietro Harchese.

10% DE ABATIMENTO NO PREÇO DOS CALÇADOS

Suspensão o Tabelamento Para Nov o Exame Nos Seus Termos — Adia-
do o Novo Tabelamento do Carvão Vegetal — Congelado o Preço da
Sacaria — Revisão da Tabela de Preços de Carne — Reunião de
Ontem da Comissão Central de Preços

A Comissão Central de Pre-
ços, na sua reunião de ontem,
deliberou adiar a execução do
tabelamento elaborado para o
preço dos calçados, em virtude
da representação feita aquele
organismo pelos industriais e com-
erciantes do ramo, mostrando as
inconveniências que acarretaria
a economia nacional a sua ex-
ecução nos termos propostos.

DEZ POR CENTO DE ABATIMENTO

Enquanto prosseguem os es-
tudos para a modificação da
tabela de preços, a Comissão
Central de Preços fará cum-
prir pelo comércio varejista
uma redução de 10% no preço
dos calçados, computada sobre
os níveis vigentes em 1946.

TRANSPORTE

O sr. Edgar Teixeira Leite
fez a leitura de uma carta en-
viada à COP pelo "diretor do
Lloyd Brasileiro", informando
que o problema de transporte
de gêneros alimentícios, por in-
termedição dos seus navios, es-
tava normalizado e se pôde a
disposição da Comissão Cen-
tral de Preços para a todos os
seus pedidos de transporte.

O representante dos consumi-
dores, sr. Ernani Silveira con-
testou os dizeres da carta, ta-
xando-os de infundados, pois
disse ser notório, que há no R.
G. do Sul toneladas e toneladas
de carne armazenada no caso de
Porto Alegre, aguardando pra-
ga nos navios do Lloyd. Acres-
centou ainda que os pedidos de

COP nunca foram atendidos por
aquela companhia, sempre ex-
istindo vontade para atendê-los.

CARVÃO VEGETAL

Votou à pália o caso do novo
tabelamento da saca de carvão
vegetal, proposto pelos ataca-
distas do ramo, na última reu-
nião ordinária da COP. Apesar
do longo debate travado em
torno do assunto, penúltima re-
solução de ordem prática foi
adotada, ficando o assunto pa-

ra ser discutido em outra opor-
tunidade. Os atacadistas pa-
puseram Cr\$ 35,00 por saca de
25 quilos, com o que não con-
cordou o sr. Mario Lucena, re-
presentante da Polícia, que pro-
pôs, nas mesmas condições, o
preço de Cr\$ 30,00.

BACALHAU

O representante do comércio
comunicou à COP que os ataca-
distas e varejistas do comércio
do bacalhau haviam modifi-
cado, por entendimento amigável,
as margens de lucro que se re-
focava por determinação da
tabela votada na COP. Já a
alteração, entretanto, não im-
portou em aumento ou redução
do preço de quilômetro do artigo
para o público.

REVISÃO

Alinda o sr. Rui de Alameda
sugeriu aos presentes a altera-
ção da tabela de preços votada
para o quilo de carne seca, aje-
gando que nas condições em
que está elaborada, carne de in-
ferior qualidade é vendida a
preço mais alto que a de
qualidade superior. Foi
nomeada uma comissão para
estudar o caso.

SACARIA

Por indicação do sr. Mario
Lucena de Melo, a Comissão
Central de Preços discutiu vo-
to e aprovou o tabelamento da
sacaria do algodão, tomando
por base para o congelamento,
os preços vigentes em 1946.

Todos, após os curativos, re-
tiraram-se.

Quatro Feridos Num Choque de Veículos

Na confluência das ruas Ma-
ritz e Barros e Campos Sales,
um auto-caminhão do Exército
fechou e abalroou o auto de
prancha número 4.76-36.

O choque atirou o segundo
veículo à distância, resultando
daí saírem feridos as pessoas se-
guíntes que foram medicadas no
Posto Central de Assistência:
Valdir Pinto Gusmão, de 28
anos, morador à rua
Vilela Tavares, 264; Mario Car-
valho et al; assalariado do al-
moediro Rodrigues, de 31 anos,
domiciliado à rua Mossoró nu-
mero 137, e Paulo Kalim, de
50 anos, engenheiro civil, mo-
rador à Av. Calogeras, n. 6,
apartamento 42.

Todos, após os curativos, re-
tiraram-se.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Proximo à sua residência, à rua
Major Freitas n. 23, o operário
Antonio de Souza Avarajão, bra-
sileiro, de 19 anos, foi agredido a
navalha por um desconhecido, de
cor preta e altura mediana. A
vítima que recebeu ferimento in-
ciso no braço direito foi socorrida
no Posto Central de Assistência,
tendo o comissário de serviço na
delegacia do 14º distrito policial,
registrado o fato.

ACIDENTES

O menor Vicente de Paula Ro-
drigues, brasileiro, branco, de 14
anos de idade, filho de Maria Ro-
drigues, residente à rua Vas To-

ledo, 111, quando viajava ontem
no estribo de um bonde, linha Li-
cínio Cardoso, conduido pelo mo-
torista, regulamentado 8.284, que
transitava pela rua Lino Teixeira,
em frente ao prédio n. 41, foi
arrancado do mesmo pelo cami-
nhão, chapa 6.42-98, que passou
de raspo pelo elétrico.

A vítima que recebeu ferimen-
tos nas pernas e no pé esquerdo,
foi socorrida no Posto de Assis-
tência do Meier.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na de-
legacia do 18º distrito policial,
queixou-se Manuel Dias Saralva,
morador à rua Barão de São Fran-

cisco Filho, de que fora furtado
em uma casaca contendo
Cr\$ 20.000,00, resultado de toda
sua economia.

MAURICIO BARCELOS DUTRA
LEITE BARBOSA, morador à ave-
nida Melo Franco, 68, queixou-se
ao comissário Antonio de Melo,
da delegacia do 1º distrito policial,
de que os ladrões penetraram em
sua residência e furtaram um fa-
queiro de prata, um alfinete de
grauva com perola, e outros obje-
tos, tudo avaliado em
Cr\$ 14.000,00.

CONTRO DA CASCATA

O contador do Banco Irajuba
Brasileiro, Alvaro Dias da Costa,
compareceu ontem à delegacia do
1º distrito policial, acompanhado
do menor Geraldo Batista da Co-
sta, morador à rua Pernambuco,
171, de 17 anos, e empregado da-
quele estabelecimento, que fora ví-
tima do denominado "Conto da
Cascata", na avenida Venezuela,
próximo à Imprensa Nacional, ten-
do furtado sem 7.000 cruzeiros,
pertencentes ao Banco.

Conduzido à Delegacia de Vi-
gilância e sendo a galeria fotogra-
fica, Otraldo apontou como tendo
sido o autor do conto que fora ví-
tima, o vigarista Firmino Máximo
de Castro.

O Palacio da Justiça Vai se Mudar PROVIDENCIAS DO DESEMBARGADOR SA- BOIA LIMA — PASSARA PARA UM PREDIO NA ESPLANADA DO CASTELO

Devido à precária situação
em que se encontra o prédio on-
de funciona o Palacio de Jus-
tiça, o desembargador Saboia
Lima, há tempos, oficiou ao
ministro da Justiça, no sentido
de mesmo ser transferido de lo-
cal.

Agora, em vista de estar sen-
do ultimado um edifício na Es-
planada do Castelo, o desem-

bargador Saboia Lima, esteve
em conferência com o sr. Cos-
ta Neto, titular da Justiça, a
fim de ser ultimada a escri-
tura de permuta do referido edi-
fício.

Frisou aquela autoridade ju-
diciária a urgência na medida,
de vez que, há dias, choveu
dentro do Fórum Criminal, po-
dendo assim ocasionar prejuí-
zos aos processos em curso.

Ampliação Nos Quadros da Fiscalização do Trabalho SERÃO CRIADAS CERCA DE 2.000 VAGAS PARA INSPETORES DO TRABALHO

O ministro do Trabalho está
cogitando, no plano de restru-
turação dos serviços públicos,
que lhe recomendada o presi-
dente da Republica, de aumen-
tar o quadro dos inspetores do
Trabalho, designando um para
cada município do país.

CERCA DE 2.000
Nessas condições, o titular da
pasta do Trabalho ampliará o
quadro de inspetores para dar
entrada a grande numero de
funcionários nesse serviço. Es-
tamos informados, de fonte se-
gura, que serão de mais 2.000 o
numero de vagas criadas com a
reforma em projeto.

CR\$ 1,00 POR FOLHA
Para fazer as despesas que
naturalmente decorrerão da re-
forma, será cobrado mais um
cruzeiro por folha de cada em-

Mais Uma Vítima de "Fazedor de Anjos"

Ontem, às 8 horas, foi in-
ternada no Hospital de Pron-
to Socorro, Zulmira Leal Souto
Gonçalves, de 27 anos, residen-
te à rua General Severiano, 120.
Procedia da rua das Laran-
jeiras n. 57, e estava com he-
morragia interna. Constataram
os médicos tratar-se de um
caso de delirância forçada.

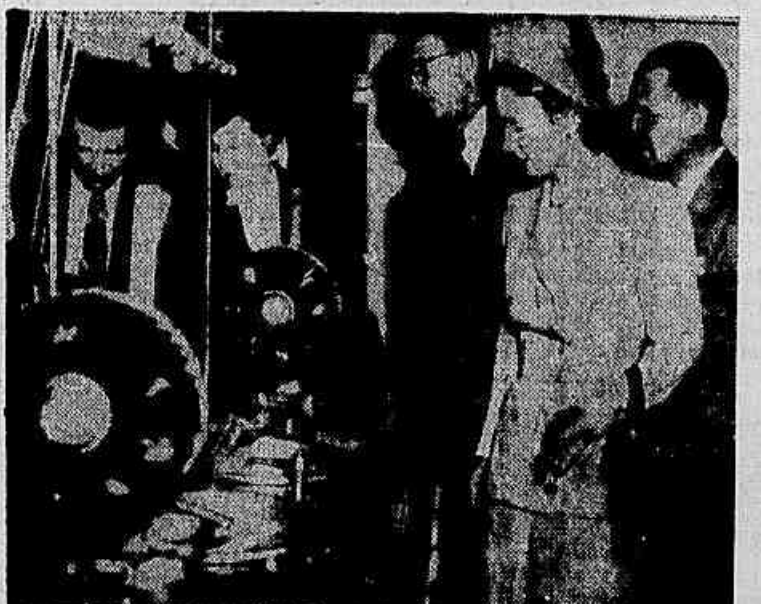
Cerca das 15 horas, a paci-
ente faleceu.

O fato embora de alçada po-
licial, não foi comunicado ao
comissário Melo. Morais que
estava de dia no 4º Distrito.

DIVÁ

Vende-se um divá, à rua
Machado de Assis 14, ap. 301.

Toda Colaboração Norte-Americana Para o Financiamento da CNEPA A Visita do Emb. Pawley às Obras do Km. 47 O Agradecimento do Ministro da Agricultura



O embaixador Pawley, em companhia de sua senhora,
em visita ao Km. 47, quando percorria os serviços de
serjicultura, vendo-se à direita o ministro Daniel de
Carvalho

Em sua visita às obras de
instalação do Centro Nacional de
Ensino e Pesquisas Agrono-
micas, a convite do ministro
Daniel de Carvalho, o embaixa-
dor dos Estados Unidos, sr. Wil-
liam Pawley teve ocasião de
percorrer os diversos edifícios
escolares já concluídos, tendo
apreciado os trabalhos de cam-
po e laboratório daquele esta-
belecimento.

Por ocasião do almoço, no re-
feitório dos alunos, usou da pa-
lavra o prof. Valdemar Ray-
the, diretor geral da CNEPA,
que explicou as finalidades e
metas a série de trabalhos que
ali estão sendo realizados.

Respondendo o embaixador

Pawley referiu-se à satisfação
que sente em verificar o pro-
gresso realizado pelos técnicos
brasileiros, concorrendo para
aumentar as possibilidades do
surto econômico do país. Ter-
minando, declarou que o gover-
no brasileiro pode contar com
toda a colaboração americana e
dele pessoalmente, para o rá-
pido funcionamento de toda a
instituição, lembrando que o po-
vo brasileiro tem feito grandes
sacrifícios para criar aquela
obra, que conta com o trabalho
patriótico de sua equipe de di-
retores, professores e colabora-
dores para um continuado es-
tudo em prol do desenvolvimento
da economia nacional.